JORNAL SBC
Sociedade Brasileira de Cardiologia

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA
SBC 1943
MOVIDOS PELO CORAÇÃO

Nº207 | 10/2019

Evento em Porto Alegre foi um sucesso

Expediente

Jornal SBC é o boletim informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação mensal.

Presidente da SBC
Oscar Pereira Dutra

Diretor de Comunicação e Editor
Romeu Sergio Meneghelo

Coeditores
Domingo Marcolino Braile, Protásio Lemos da Luz e Reinaldo Mattos Hadlich

Redação
Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
jornalsbc@cardiol.br

Departamento Comercial
(11) 3411-5500 - comercial@cardiol.br

Jornalista Responsável
José Roberto Luchetti, Mtb 30.638

Ouvidoria
0800 314 4409 - ouvidoria@cardiol.br

Produção Editorial e Edição de Textos
SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação - Núcleo Interno de Publicações

Projeto Gráfico
Oriente Comunicação

Diagramação

SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação

Núcleo Interno de Design

Sociedade Brasileira de Cardiologia
Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
sbc@cardiol.br
jornal.cardiol.br
Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.

Filiada à Associação Médica Brasileira

4 **SBC 2019**
74° Congresso Brasileiro de Cardiologia teve mais de 6 mil inscritos

6 **SBC 2019**
Simpósio SBC / ACC é realizado no Fórum de Ideias

16 **Diretoria**
Editora associada da ABC Cardiol e IJCS assina artigo no JACC sobre as mulheres na cardiologia

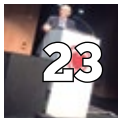
17 **Diretoria**
Acessos *on-line* da IJCS triplicam com edição especial

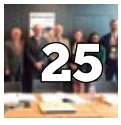
18 **Diretoria**
Dia Nacional da Conscientização das Doenças Cardiovasculares na Mulher é aprovado em comissão

19 **Diretoria**
Emergência cardiovascular é discutida com Governo Federal

20 **Diretoria**
Congresso do DA tem debate sobre dependência química, anabolizantes e doença cardiovascular

21 **Diretoria**
Andréa Brandão passa a ser Professora Titular de Cardiologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro


23 **SBC no Mundo**
SBC promove simpósio conjunto com europeus


25 **SBC no Mundo**
Durante o ESC Congress, SBC realiza reunião com ACC

27 **Prevenção**
Dia Nacional de Controle do Colesterol tem ações promovidas pelo país

29 **Prevenção**
Formação de monitores do SBC vai à Escola percorreu mais oito cidades

34 **Prevenção**
SBC participa do Fórum Saúde do Homem, promovido pelo Grupo Abril

35 **Dia a Dia do Cardiologista**
ABC Cardiol publica série de artigos sobre alimentação vs. fatores de risco

Dia a Dia do Cardiologista 37
Cardiologia comemora duas vitórias junto ao MEC

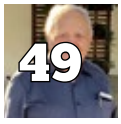
Taqui News 38
Brasileiro assume a International Society of Electrocardiology

Taqui News 39
Evento com mulheres intervencionistas é realizado em São Paulo

Regionais 43
Ministro da Saúde participa de congresso no Paraná

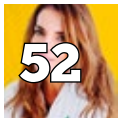
Departamentos 45
Decage e DEIC realizaram congressos

SBC na Mídia 47
Revista setorial destaca o Dia do Cardiologista em reportagem de capa


Norte e Nordeste 49
A poesia como instrumento de prevenção

Histórias da Cardiologia 50
Roberto Bassan formou gerações de cardiologistas

Relação Médico Paciente: 51
Inteligência Artificial e Medicina


Nutrição 52
Proteínas e saúde muscular do paciente idoso

Cirurgia Cardíaca 53
Novo cirurgião cardiovascular

Crônicas do Coração 54
Medicina, a arte da cura: seus valores históricos e simbólicos

Calendário 54

Editor

ROMEU MENEGHELO

Este número 207 do *Jornal SBC* ratifica tudo o que tem sido dito a respeito da pujança de nossa Sociedade, cuja semente, plantada por Dante Pazzanese em 14 de agosto de 1943, às 20 horas, no Serviço de Cardiologia do Hospital Municipal de São Paulo, transformou-se em árvore frondosa.

O evento máximo da cardiologia nacional, o 74º Congresso Brasileiro de Cardiologia é o destaque principal desta edição apontando as novidades muito apreciadas pelos que compareceram a Porto Alegre. Em outras reportagens, pode-se perceber que a Sociedade Brasileira de Cardiologia está inserida, definitivamente, no mundo global graças as suas estreitas relações com as principais Sociedades mundiais de cardiologia, com destaque para a European Society of Cardiology com a realização de Simpósio conjunto no último congresso Europeu.

As ações proativas da nossa Sociedade junto a órgãos governamentais visando maior atenção à doença cardiovascular na mulher e a ampliação do atendimento das emergências cardiológicas são outras matérias em destaque.

Boa leitura!

74° Congresso Brasileiro de Cardiologia teve mais de 6 mil inscritos, de 300 palestrantes e cerca de 30 convidados internacionais

O evento promoveu sessões diferentes e interativas falando dos mais inovadores temas e também assuntos do dia a dia

O 74° Congresso Brasileira de Cardiologia, realizado de 20 a 22 de setembro, no Centro de Convenções da Fiergs, em Porto Alegre/RS, reuniu mais de 6 mil congressistas, 300 palestrantes nacionais e cerca de 30 convidados internacionais.

O evento foi aberto pelo presidente do 74° Congresso, Leandro Zimerman, que destacou a intensa mudança na forma de transmitir conhecimento ocorrida nos últimos anos. Para Zimerman, é preciso criar uma nova experiência e foi assim que a Comissão Executiva – CeCon – trabalhou. "Pensamos em sessões diferentes e interativas falando dos mais variados temas, além da Cardiologia, porém mantendo a discussão científica em altíssimo nível. Assim todos sairão daqui cheio de novos conhecimentos, mas também de dúvidas e ideias", completou durante o discurso.

O diretor científico da SBC, Dalton Précoma, lembrou que a CeCon, composta por uma dezena de integrantes, realizou vários encontros presenciais e online para escolher os mais qualificados palestrantes. "Estruturamos um evento com qualidade científica, inovações tecnológicas e atualização para os temas do dia a dia. Foi um trabalho exaustivo, mas prazeroso. Précoma destacou o lançamento da Diretriz de Prevenção com a participação de muitos colegas, sendo a primeira que aborda a espiritualidade em todo o mundo. Falou ainda da apresentação da Diretriz de Telemedicina.

A cerimônia de abertura foi conduzida pelo diretor de Comunicação da SBC, Romeu Meneghelo, que anunciou os destaques do Prêmio Mérito SBC.

- Docente: Salvador Rassi
- Assistência: Instituto Nacional de Cardiologia
- Dedicação à Pesquisa: Wilson Nadruz Jr.
- Contribuição Associativa: Antônio Carlos Palandri Chagas
- Homenagem Especial: Enio Cantarelli
- Homenagens Póstumas: Abrahão Afiune Neto, André Esteves Lima, Antônio Carlos de Camargo Carvalho, Brivaldo Markman, Domingos Edgardo Junqueira de Moraes, Edson Carvalho Sandoval Peixoto e Rafael Leite Luna.

Romeu Meneghelo ainda anunciou uma nova campanha da SBC de alerta às mortes por doenças cardiovasculares em mulheres. Um vídeo encenado pelo Grupo Corpo revelou de forma artística a importância da prevenção muitas vezes negligenciada pelas mulheres. A iniciativa da campanha da SBC "Cuide do seu coração" é do Departamento de Cardiologia da Mulher.

O presidente da SBC, Oscar Dutra, encerrou a cerimônia de abertura com um público reconhecimento à CeCon pela elaboração da extensa programação científica com a participação dos Grupos de Estudos, Departamentos e Regionais. Para ele foi gratificante, mas doloroso formatar o evento. “Doloroso por um contingenciando financeiro, que atinge a SBC, mas também o país. Tivemos que cortar palestrantes, mas o momento exigia austeridade. Vencemos com a colaboração da indústria nacional e internacional”, reconheceu Dutra.

O presidente da SBC afirmou que a Diretoria tem se preocupado com a saúde financeira da entidade, sem comprometer o científico. “Trouxemos e intensificamos a participação de lideranças jovens, implementamos mudanças nas revistas ABC Cardiol e IJCS, fizemos uma ampla reestruturação na TI, com as diretorias anterior e futura, mantendo o foco no associado e paciente”, completou sempre citando os nomes dos integrantes da Diretoria a frente das ações.

Oscar Dutra ressaltou a proximidade de relações com as Regionais e os Departamentos e pontuou que a SBC é líder no cenário latino-americano da Cardiologia e muito bem postada internacionalmente. “A sensação de dever cumprido é gratificante, mas foi a um custo muito alto, tanto profissionalmente como com a minha família”, encerrou de forma emocionada.

Foto: Assessoria de Imprensa / DOC Press

Cerimônia de abertura foi no auditório principal da Fiergs

Simpósio SBC / ACC é realizado no Fórum de Ideias

O governador do Capítulo brasileiro do ACC, Antônio Carlos Chagas, ressaltou a importância da parceria científica do *American College of Cardiology* com a Sociedade Brasileira de Cardiologia. Chagas abriu o Fórum de Ideias que abrigou o Simpósio SBC/ACC conduzindo a atividade ao lado do também coordenador Renato Kalil. O tema foi a transposição dos grandes vasos.

Foto: Assessoria de Imprensa / DOC Press

(e/d): Chagas e Kalil

Congresso Internacional

O Congresso Brasileiro de Cardiologia teve grande presença de convidados internacionais e conferencistas do mundo todo, além dos já tradicionais simpósios realizados com as entidades coirmãs. Dezenas de especialistas dos Estados Unidos, da Europa, de Israel e de outras partes do planeta, além de congressistas de toda a América Latina estiveram em Porto Alegre. Houve Sessões Conjuntas Internacionais com o *American College of Cardiology* (ACC); *American Heart Association* (AHA); *European Society of Cardiology* (ESC); *Federación Argentina de Cardiología* (FAC); *Sociedad Interamericana de Cardiología* (SIAC); Sociedade Portuguesa de Cardiologia (SPC); e com as Universidades Duke e Harvard.

Foto: Assessoria de Imprensa / DOC Press

Hands On teve área ampliada

A 4ª edição do SBC Hands-on teve uma área ampliada com quatro salas simultâneas de atividades. Foram promovidas 35 aulas sobre BIA (Balão Intra-aórtico), Cateterismo e Angioplastia, Cuidados pós-parada, Eco na Emergência, Ergoespirometria, Holter, iClinic, MAPA, Montando seu time de resposta rápida, Marcapasso na emergência, MRPA, Pressão Central, Propedêutica, Ressonância magnética computadorizada, Síndrome Coronariana Aguda (SCA) - sem hemodinâmica e Veto-eletrocardiografia. “Fizemos treinamentos individuais e em equipe, num formato extremamente didático”, explicou um dos coordenadores do Hands-on, Sérgio Timerman, juntamente com João Fernando Monteiro Ferreira.

Aula de RCP

Foto: Assessoria de Imprensa / DOC Press

Manobras de ressuscitação sendo feitas pela repórter da TV Urbana

Aula de Eco

Peter Libby no Espaço Tendências

O professor norte-americano, Peter Libby, de Harvard e um dos maiores especialistas em doenças cardiovasculares do mundo falou no Espaço Tendências sobre a "Dupla via de inibição aterotrombótica e as novas evidências clínicas nos pacientes com doença aterosclerótica". Na palestra apresentou dados sobre o uso combinado de anticoagulante e ácido acetilsalicílico. O professor Libby também abordou a "Anticoagulação no paciente com arritmia (FA) e diabetes", com dados do aumento dos casos de diabetes e arritmia – bem como mortalidade em decorrência destas doenças – e sobre a necessidade de um tratamento medicamentoso personalizado para prevenção das arritmias em diabéticos.

Libby abordou recentes estudos

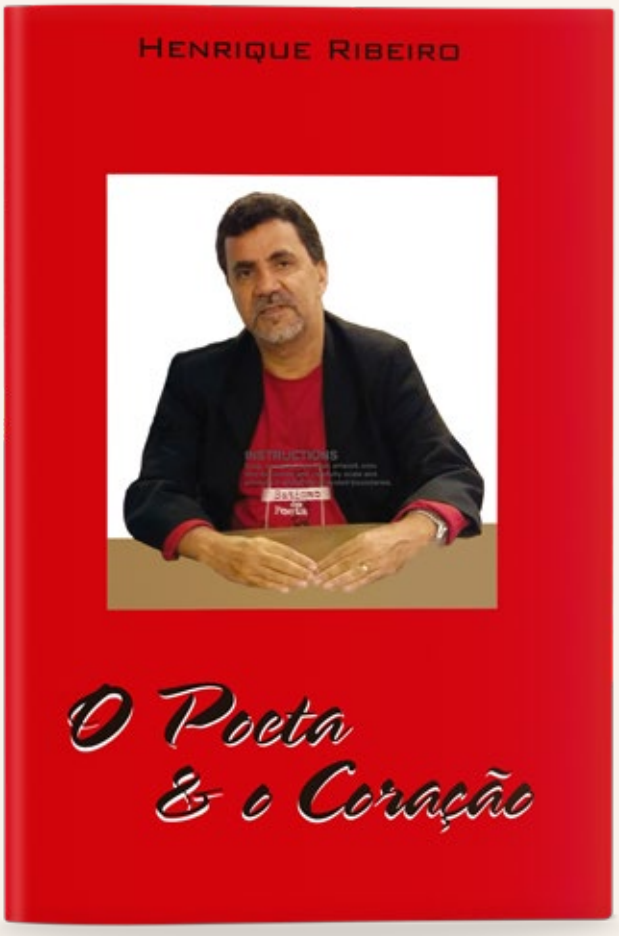
Foto: Assessoria de Imprensa / DOC Press

Congresso Acadêmico

O presidente do 74° Congresso Brasileiro de Cardiologia, Leandro Zimerman, prestigiou as atividades de Congresso Acadêmico – Por Dentro da Cardiologia. Para ele é uma atividade essencial que tem se tornado tradicional no evento. "É muito importante estarmos cada vez mais próximos dos estudantes, que representam o futuro da nossa especialidade", afirmou.

O poeta e o coração

Lançado para o 74° Congresso Brasileiro de Cardiologia, "O Poeta e o Coração" é o quinto livro do cardiologista Henrique Ribeiro, de Salvador/BA. A publicação está disponível online no portal da Amazon. "O livro mostra o lado poético e anatômico do coração e foi inspirado na minha experiência clínica com os pacientes e também com os amores de vida", conta Ribeiro.



Prêmio SBC de Contribuição Científica

A cerimônia do Prêmio SBC de Contribuição Científica foi realizada no primeiro dia do Congresso Brasileiro de Cardiologia e homenageou, em diversas categorias, pesquisadores que deram importantes contribuições à Cardiologia brasileira. O editor-chefe do ABC Cardiol, Carlos Eduardo Rochitte, afirmou, durante o evento "ser apenas um representante desse que é um dos mais importantes periódicos do Brasil e da América Latina". Já o editor-chefe do IJCS, Cláudio Tinoco Mesquita, lembrou da missão do IJCS como uma publicação complementar do ABC Cardiol. "Nós temos muita produção científica, mas precisamos melhorar na qualidade para termos ainda mais citações", defendeu no discurso do Prêmio.

A lista de premiados pode ser conferida no link: http://socios.cardiol.br/2014/20191001-premiosbc2019.asp

Foto: Assessoria de Imprensa / DOC Press

Cláudio Mesquita destacou a missão da IJCS

"Um dos mais importantes periódicos do Brasil e da América Latina", afirmou Rochitte sobre o ABC Cardiol

Curso que prepara para a Prova de TEC foi realizado em Porto Alegre

O Congresso Brasileiro de Cardiologia promoveu, pela primeira vez, o Curso de Atualização em Cardiologia (CAC 2019), que prepara e vale ponto para a prova de Título de Especialista em Cardiologia (TEC). O exame será realizado em 27 de outubro, em São Paulo/SP. “O curso foi de alta relevância e nível cientifico”, avaliou o coordenador do CJTEC, Francisco Maia. “A programação abrangeu as diferentes doenças da cardiologia. As aulas foram ministradas por expoentes da especialidade no Brasil e representantes da Comissão Julgadora do Título de Especialista em Cardiologia, profissionais com enorme capacidade didática”, destacou o diretor administrativo da SBC, Wolney de Andrade Martins.

Foto: Assessoria de Imprensa / DOC Press

Auditório lotado para o CAC

Diretriz de Telemedicina é apresentada

A Diretriz de Telemedicina foi lançada durante o Congresso Brasileiro de Cardiologia e debatida na ótica da prática clínica. A mesa teve a coordenação do presidente eleito da SBC, Marcelo Queiroga, e a coordenadora de Normatizações e Diretrizes, Ludhmila Abrahão Hajjar. A palestra de abertura foi do presidente da *World Heart Federation*, Fausto Pinto, que trouxe a visão europeia da Telemedicina. Ainda promoveram palestras e participaram das discussões: Glaucia Moraes de Oliveira, Antônio Pinho Ribeiro e Miguel A. Moretti.

Lançamento da Diretriz de Telemedicina

Rita Lobo discute “Comida de Verdade” com cardiologistas e nutricionistas

A chef e apresentadora Rita Lobo, cardiologistas e nutricionistas debateram, no Fórum de Ideias, as estratégias para a promoção de uma alimentação mais saudável. A temática da mesa, “Comida de Verdade”, homônima de uma série ancorada por Rita Lobo, no portal Panelinha, que tem o apoio da SBC, foi coordenada pelo diretor científico, Dalton Précoma. “O que caracteriza um alimento ultraprocessado, aquele que deve ser eliminado da lista de compras, é a presença de aditivos químicos. Melhoradores ou realçadores de sabor, emulsificantes, espessantes, aromatizantes, corantes, são compostos industriais que a gente não tem na cozinha de casa (ou não deveria ter)”, esclareceu a chef Rita Lobo durante a palestra inicial.

Foto: Assessoria de Imprensa / DOC Press

Rita Lobo aborda “Comida de Verdade”

Dalton Précoma, Leandro Zimerman, Ilan, Rita Lobo, Marcelo, Queiroga, Oscar Dutra e Ari Timerman

Sexo, Coração e outros temas no SBC Talks

O palestrante Ricardo Stein concedeu entrevista para a TV do Grupo A e falou da sua apresentação sobre Sexo e Coração, que fez parte de uma sessão do SBC Talks. A coordenação da mesa foi do presidente do Congresso, Leandro Zimerman, e contou com as apresentações de Álvaro Avezum falando sobre o perdão, Flávio Shansis que abordou as redes sociais e a saúde mental, André Zimerman sobre vieses cognitivos e André Davila que tratou da arte de dizer não.

Ricardo Stein ainda abordou, durante a entrevista para a TV do Grupo A, as novidades que constam na Atualização da Diretriz em Cardiologia do Esporte, que foi editor ao lado de Nabil Ghorayeb.

Foto: Assessoria de Imprensa / DOC Press

Ricardo Stein concede entrevista para TV Urbana

Temas variados no SBC Talks

Lançamento do livro Tomografia e Ressonância em Cardiologia

O livro da Série InCor de Cardiologia, que tem como editores José Antônio Franchini Ramires e Roberto Kalil Filho, e editores do volume Carlos Eduardo Rochitte e Cesar Higa Nomura, foi lançado durante o Congresso Brasileiro de Cardiologia. A publicação aborda a imagem cardiovascular sob a perspectiva dos mais renomados autores do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A obra orienta a interpretação da imagem radiológica do coração para o aprimoramento da avaliação médica. O conteúdo é essencial para o estudante de medicina cardiovascular e também para o cardiologista clínico ou radiologista, uma vez que traz subsídios para a melhor compreensão da fisiopatologia da cardiopatia ou mesmo do tipo de lesão anatômica e suas repercussões funcionais, com base nos mais recentes estudos da área.

Foto: Assessoria de Imprensa / DOC Press

Carlos Rochitte, Roberto Kalil e José Ramires

Brasil Prevent

O Brasil Prevent tratou durante o Congresso Brasileiro de Cardiologia de temas relacionados à prevenção cardiovascular. Nutrição na Cardiologia, atividade física, atividades competitivas e outras modalidades foram alguns dos assuntos debatidos pelos especialistas com participação ativa dos congressistas na plateia.

Auditório lotado em uma das atividades do Brasil Prevent

Congresso teve ampla cobertura da imprensa local e nacional

A mídia do Rio Grande do Sul e nacional fizeram a cobertura do evento e abordaram os temas principais que são mais relacionados à prevenção e atingem diretamente o público de uma forma geral. Foram tratados nas entrevistas novidades como a Diretriz de Prevenção e o capítulo sobre Espiritualidade, as Diretrizes de Cardiogeriatria e Cardiologia do Esporte. Também foram destacados as atividades de Hands On, o Fórum de Ideias com a participação da chef Rita Lobo falando sobre "Comida de Verdade", os números mais recentes de mortes por infartos e AVCs, disponíveis no Cardiômetro, além de temas como o Curso de Atualização em Cardiologia (CAC 2019) publicado em revistas e sites médicos e de saúde, entre tantos outros.

A cobertura do Congresso foi destaque nas emissoras de TVs Globo/RBS, SBT, Record, Band, Record News e Band News, nas emissoras de TV locais de Porto Alegre, como a TV Urbana, Pampa e RDC. As rádios Gaúcha, Guaíba, CBN e Band News entrevistaram palestrantes, o presidente da SBC, Oscar Dutra, o diretor científico, Dalton Précoma, o presidente do Congresso, Leandro Zimerman, que ainda assinou um artigo sobre doenças cardiovasculares no Zero Hora. O principal jornal de Porto Alegre publicou matérias em três dias seguidos, assim como o Jornal do Comércio, Correio do Povo, O Sul, além de dezenas de sites e portais de informação pelo país que publicaram os temas do Congresso, como o UOL, ClickRBS, CFM, revista Veja e outros.

Dutra entrevistado pela TV Globo/RBS

Zimerman reforça a importância da alimentação saudável para a TV Urbana

Foto: Assessoria de Imprensa / DOC Press

TV Record abordou os destaques do evento

Foto: Assessoria de Imprensa / DOC Press

Mário Borba fala de espiritualidade para o SBT

Dutra nos estúdios da TV Pampa

Fernando Costa nos estúdio da Band News aborda os destaques do Congresso

Dutra destaca que o Congresso foi um sucesso

Álvaro Avezum trata do capítulo sobre Espiritualidade da Diretriz de Prevenção na TV Band

Editora associada da *ABC Cardiol* e IJCS assina artigo no JACC sobre a baixa representatividade das mulheres na cardiologia

Gláucia Moraes foi convidada pelo próprio presidente do American College of Cardiology a relatar o contexto da profissão

As mulheres continuam subrepresentadas na cardiologia, tanto dos Estados Unidos, quanto do Brasil. É o que revela artigo assinado pela editora associada da *ABC Cardiol* e da *International Journal of Cardiovascular Sciences* – revistas científicas da SBC, Gláucia Moraes. Ela destaca que, nos dois países, as mulheres são a metade da população, porém, na cardiologia, representam apenas um terço dos especialistas. O conteúdo foi preparado a convite do próprio presidente do *American College of Cardiology* (ACC), Richard Kovacs, e publicado na edição de agosto do *Journal of the American College of Cardiology*.

Na introdução do artigo, o presidente do ACC informa uma série de iniciativas já adotadas pela entidade para estimular a maior participação feminina, que resultou em um número crescente de mulheres assumindo cargos de liderança no ACC. “Por meio do trabalho da seção *ACC Women in Cardiology*, também desenvolvemos programas e ferramentas exclusivas para ajudar as mulheres na fase inicial de suas carreiras a romper barreiras, e encontrar mentores e equilíbrio entre a vida profissional e pessoal. Embora a mudança não aconteça da noite para o dia e os frutos de nossos esforços agora possam não ser totalmente vistos ou sentidos por muitos anos, as primeiras indicações mostram que estamos no caminho certo”, completa Richard Kovacs.

Gláucia Moraes ressalta que é necessário buscar melhor remuneração para as mulheres e valorização do papel delas na sociedade, além de proporcionar mais posições de liderança nas organizações médicas. A editora associada da *ABC Cardiol* lembra que o tema foi amplamente discutido no Brasil, em um simpósio realizado em João Pessoa (PB), no primeiro semestre de 2019. Durante o evento foi escrito o documento Carta das Mulheres, com “o objetivo de estimular discussões de longo prazo sobre como moldar as políticas de saúde brasileiras, estabelecer ações estratégicas para reduzir a prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares em mulheres e melhorar o diagnóstico e a abordagem terapêutica, reduzindo assim a mortalidade e a morbidade”, resume.

Foto: Divulgação

Gláucia Moraes, editora associada da ABC Cardiol

A Carta das Mulheres foi publicada na ABC Cardiol e entregue a diversas autoridades dos três poderes brasileiros: Executivo, Legislativo e Judiciário.

Gláucia Moraes conclui no artigo que as mulheres têm importância substancial na prestação de cuidados de saúde em todo o mundo e que uma rede global associada à comunicação digital em pesquisa clínica poderia ser usada para compartilhar informações para melhor educar e orientar jovens profissionais. “A parceria entre mulheres de diferentes comunidades do ACC apoiará a aliança necessária para reduzir os problemas regionais que compartilham raízes semelhantes, culminando em inovações no tratamento de doenças cardiovasculares em todo o mundo”, acredita.

Por fim, Gláucia Moraes afirma que os objetivos para reduzir a mortalidade por doenças cardiovasculares só serão atingidos se abrangerem ambos os sexos, todas as etnias e todas as culturas ao redor do mundo. “Acredito que o ACC pode construir uma ponte para promover o conhecimento, a equidade e a inovação no tratamento cardiovascular global”.

A íntegra do artigo está disponível em: http://www.onlinejacc.org/content/74/8/1156

Diretoria

Acessos on-line da IJCS triplicam com edição especial

Edição temática sobre saúde esportiva e cardiovascular foi acessada por mais de 700 pessoas em um só dia

A revista *International Journal of Cardiovascular Sciences* (IJCS), da SBC, de julho, teve média de cerca de 300 acessos *online* diários. O número é quase três vezes maior do que a média de acessos das publicações anteriores. Em 1 só dia, foram registrados 726 cliques.

A edição (http://publicacoes.cardiol.br/portal/ijcs/ingles/2019/v3204/pdf/ijcs-3204-jul-ago-19.pdf) reúne 16 artigos originais, artigos de revisão, pontos de vista, um relato de caso e uma comunicação especial, escritos por uma equipe altamente qualificada de 78 autores, sendo 16 estrangeiros de sete países diferentes.

A iniciativa foi motivada pela baixa quantidade de artigos publicados sobre o tema, apenas 8% do total das publicações de 2018. “Estamos muito felizes com o interesse que os leitores têm demonstrado no assunto, ainda tão carente de publicações. Fizemos a escolha certa”, comemora o editor chefe do IJCS, Claudio Tinoco Mesquita.

Dados da Organização Mundial da Saúde apontam que 62% dos brasileiros são sedentários e que o exercício regular insuficiente foi apontado como o quarto fator de risco para a mortalidade global.

Dia Nacional da Conscientização das Doenças Cardiovasculares na Mulher é aprovado em Comissão da Câmara

Proposta ainda passará por duas outras comissões e pela apreciação no Senado

A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, da Câmara dos Deputados, aprovou, nesta quarta-feira, dia 28 de agosto, a criação do Dia Nacional da Conscientização das Doenças Cardiovasculares na Mulher. A data deverá ser celebrada no dia 14 de maio. O projeto de lei é de autoria da deputada Mariana Carvalho (PSDB/RO). A proposição ainda passará pela análise das comissões de Constituição e Justiça e de Seguridade Social e Família e, depois, seguirá para o Senado Federal.

O objetivo da proposta é criar ações do poder público, em parceria com universidades, associações e sociedade civil, para organizar palestras, eventos e treinamentos sobre as doenças cardiovasculares na mulher, antecipando o diagnóstico.

“Ações afirmativas são essenciais para reforçar a necessidade de assegurar a igualdade imprescindível entre homens e mulheres, particularmente, em relação à conscientização das doenças cardiovasculares na mulher, que, lamentavelmente, ainda são negligenciadas no Brasil”, afirma Mariana.

De acordo com a SBC, a proporção de mortes por doenças cardiovasculares entre homens e mulheres está em 5,3 homens para cada 4,7 mulheres, mas já foi de 9 homens para cada mulher. Um dos motivos para essa mudança são as jornadas duplas e até triplas (trabalho, cuidado com os filhos e afazeres domésticos), que elevam os níveis de estresse e, associadas à falta de atividade física e à má alimentação, comprometem a saúde do coração.

A cada 10 minutos, uma mulher morre no Brasil em consequência de acidente vascular cerebral. Já o infarto

Foto: Divulgação

(e/d): Mariana Carvalho e Marcelo Queiroga

faz uma vítima a cada 11 minutos. As doenças cardiovasculares são responsáveis por 30% das mortes do sexo feminino e matam duas vezes mais no Brasil que todos os tipos de câncer, incluindo o de mama, como aponta o presidente da SBC, Oscar Dutra.

A data de 14 de maio foi escolhida por ser o aniversário da Dra. Betina Ferro, que foi especialista em Clínica Médica e Cardiologia, e pioneira na área acadêmica da cardiologia paraense, tendo sido a primeira mulher a ministrar a cadeira de Propedêutica Médica na antiga Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, em 1950.

De acordo com o presidente eleito da SBC, Marcelo Queiroga, a atuação de Mariana Carvalho tem sido fundamental para levar ao Congresso Nacional a discussão sobre as doenças do coração. A parlamentar é cardiologista e sócia da SBC.

Relatora da proposta na Comissão da Mulher, a deputada Dayane Pimentel (PSL-BA) destacou que a informação e a conscientização a respeito dos sintomas, dos cuidados a adotar e a formação de hábitos saudáveis são essenciais para assegurar a transição para a época do envelhecimento nas melhores condições possíveis. “Isso significa identificar precocemente sintomas e tratar condições que tragam risco, como hipertensão, aumento de colesterol ou triglicerídeos, tabagismo e sedentarismo. Por serem submetidas a condições de maior desigualdade, as mulheres têm maior necessidade da conscientização”, explicou Pimentel.

Diretoria

Emergência cardiovascular é discutida com Governo Federal

Os Treinamentos em Emergências Cardiovasculares da SBC poderão ser disseminados por todo o Brasil

A secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Mayra Pinheiro, visitou a sede da SBC em São Paulo, em 16 de agosto. Ela foi recebida pelo coordenador de Treinamento em Emergências Cardiovasculares, Sérgio Timerman, e pela gerente da sede São Paulo, Mara Carreira. Também estiveram no encontro Helio Angotti Neto, do Ministério da Saúde, Thatiane Facholi Polastri e Natali Schiavo Giannetti, do Centro de Treinamento da SBC, e a ginecologista Karen Abrão.

Foto: Divulgação SBC

(e/d): Karen Abrão, Sérgio Timerman, Thatiane Facholi Polastri, Mayra Pinheiro, Mara Carreira, Natali Schiavo Giannetti e Helio Angotti Neto

Na pauta, foram discutidas parcerias com o Governo Federal e a possibilidade de treinamentos e a disseminação dos cursos de suporte básico e avançado de vida da SBC, conhecidos por TECA, sigla para Treinamentos em Emergências Cardiovasculares.

Sérgio Timerman lembrou que o número de vidas perdidas por parada cardiorrespiratória é enorme, inclusive nos hospitais brasileiros, apesar de poucos estudos a respeito no país, que poderiam constatar um quadro ainda mais grave. Segundo a SBC, são 720 eventos por dia no Brasil, e a chegada em um pronto-socorro é uma verdadeira corrida entre a vida e a morte.

"Uma pessoa com parada cardíaca, a cada minuto sem atendimento, perde 10% de chance de sobreviver. Precisamos investir em treinamento profissional e da população. Assim como existem pessoas treinadas para uma situação de incêndio, elas também precisam saber como realizar as primeiras manobras até a chegada do atendimento especializado, quando uma pessoa tem parada cardíaca", defende o coordenador do TECA da SBC.

A secretária do Ministério da Saúde se comprometeu em auxiliar a SBC com uma legislação que obrigue locais com grande circulação de pessoas a terem funcionários treinados em ressuscitação cardiovascular e desfibriladores externos automáticos.

Diretoria

Congresso do DA tem debate sobre dependência química, anabolizantes e doença cardiovascular

O uso de drogas ilícitas é responsável por 0,8% dos infartos em pessoas de 18 a 40 anos

Nos dias 16 e 17 de agosto foi realizado, com apoio da SBC, o XVII Congresso Brasileiro de Aterosclerose, no Centro de Convenções do Grande Hotel Senac, na cidade de Campos do Jordão, em São Paulo. O presidente da SBC, Oscar Dutra, esteve no local para prestigiar o evento, que contou com a participação de aproximadamente 800 congressistas, assim como o governador do *ACC Brazil Chapter*, Antônio Carlos Palandri Chagas.

O diretor de Promoção de Saúde Cardiovascular da SBC, Fernando Costa, foi um dos palestrantes da mesa redonda sobre dependência química, anaboli-

Foto: Divulgação SBC

(e/d): Oscar Dutra, Fernando Costa, Jaqueline Scholz, Antônio Carlos Chagas e Maria Janieire Nunes Alves

zantes e doença cardiovascular, mediada por Chagas. Durante a apresentação da palestra “Síndrome Coronariana Aguda e Drogas Ilícitas”, Costa falou sobre os malefícios das drogas ilícitas para o coração.

“Hoje, cerca de 0,8% dos infartos que ocorrem no mundo em pessoas de 18 a 40 anos têm como causa o uso de drogas ilícitas. A cocaína, disparadamente, é a pior delas e requer abordagem médica diferente em relação ao infarto causado por outras drogas. É importante que os médicos que atuam em prontos-socorros tenham educação continuada, pois uma compreensão inadequada do caso pode resultar em tratamento insatisfatório. Também é fundamental uma educação social adequada no combate às drogas ilícitas para que a gente não tenha um pior número nas estatísticas de doenças cardiovasculares”, explicou Fernando Costa.

Outras duas palestras foram apresentadas durante a mesa redonda. A coordenadora do Comitê de Controle do Tabagismo da SBC, Jaqueline Ribeiro Scholz, falou sobre cigarro eletrônico. Já a doutora em Ciências Cardiológicas, Maria Janieire Nunes Alves, abordou o tema anabolizantes e o risco de doenças cardiovasculares.

Diretoria

Andréa Brandão passa a ser Professora Titular de Cardiologia da UERJ

Memorial e Plano de Trabalho foram apresentados em 15 de agosto

A atual presidente da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de janeiro (Socerj), Andréa Araujo Brandão, que já ocupou diversos cargos na SBC, com grande dedicação à entidade, é a nova Professora Titular de Cardiologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Andréa Brandão apresentou o Memorial e Plano de Trabalho perante a Banca Examinadora, em 15 de agosto, na sede da Universidade no Rio de Janeiro. A banca foi composta pelo Professor Titular de Clínica Médica da UERJ, Wille Oigman, pelo Professor Titular de Nefrologia da UERJ, José Hermógenes Rocco

Foto: Divulgação

(e/d): Wille Oigman, José Hermógenes Rocco Suassuna, Andréa Brandão, Paulo Cesar Veiga Jardim, Antônio Carlos Palandri Chagas e Antônio Claudio Lucas da Nobrega (sentado)

Foto: Divulgação SBC

Andréa entre três presidentes da SBC: seu pai (à esquerda), Chagas e Queiroga (à direita)

Suassuna, pelo Professor Titular do Departamento de Fisiologia da Universidade Federal Fluminense, Antônio Claudio Lucas da Nobrega, pelo Professor Titular de Cardiologia da Universidade Federal de Goiás, Paulo Cesar Veiga Jardim e pelo Professor Titular de Cardiologia da Faculdade de Medicina do ABC/SP, Antônio Carlos Palandri Chagas, que também foi presidente da SBC (biênio 2008/09).

"É um momento de muita felicidade, já que a vida acadêmica sempre foi a ênfase na minha vida profissional. Alcançar a posição de Professor Titular é o ponto máximo da carreira, ainda mais na UERJ, que tem liderança na cardiologia do Rio de Janeiro e do Brasil", resumiu Andréa Brandão. "Espero que, com essa posição, eu possa contribuir para a qualificação acadêmica de todos que trabalham na cardiologia da UERJ, fomentar a pesquisa, melhorar a qualidade da graduação e organizar os diferentes setores da especialidade na universidade, possibilitando um crescimento e avanço na qualidade das suas atividades", relatou. A nova Professora Titular destacou que a defesa do Memorial é muito interessante, porque se faz um retrospecto de toda a vida.

"Tive o privilégio de acompanhar a sessão pública e ser testemunha desse importante momento para a cardiologia brasileira", afirmou o presidente eleito da SBC, Marcelo Queiroga.

A nova Professora Titular da UERJ tem grande identificação com a SBC e destacou isso em seu Memorial. Andréa Brandão foi presidente do Departamento de Hipertensão, diretora financeira (biênio 2010/11), participou de várias comissões – Conselho Fiscal, Planejamento Estratégico e CeCon – e será diretora de Departamentos da próxima gestão (biênio 2020/21). Andréa Brandão é filha do ex-presidente da SBC, Ayrton Pires Brandão, que comandou a entidade no biênio 1983/84. "A sociedade esteve presente na minha vida e, desde muito pequena, ouvia falar da entidade. Já como aluna de Medicina, eu sempre frequentei os congressos e a sede com meu pai", contou. "A SBC me proporcionou a oportunidade de estar com muitas lideranças da cardiologia de todo o país e oportunidades internacionais de interação. Eu devo muito à SBC", completou.

"Andréa Brandão exerceu a função de Diretora Financeira do biênio 2010/11 com dedicação, controlando os gastos da SBC, participando ativamente de todas as decisões importantes que tivemos. Foi brilhante. Sua postura acadêmica e científica foi também impecável. Participou da organização dos congressos da SBC, bem como da maioria das atividades científicas com absoluta correção acadêmica, foco nas novidades científicas, sugerindo sempre as pessoas mais qualificadas a cada tema. Como ser humano, é uma pessoa doce, amigável, com opiniões próprias. Exerce críticas, sempre que acha necessário, sem desrespeitar ninguém e sem perder o jeito querido. Tenho sorte de tê-la como amiga" contou o presidente da SBC (biênio 2010/11), Jorge Ilha Guimarães.

SBC promove simpósio conjunto com europeus

As novas esperanças para doenças cardiovasculares negligenciadas foram as temáticas debatidas

A SBC realizou um simpósio conjunto com a *European Society of Cardiology* (ESC), em 1° de setembro, durante o *ESC Congress* 2019. O evento foi realizado em Paris, na França, e reuniu 32 mil especialistas de 150 países, entre 31 de agosto a 4 de setembro.

O tema do simpósio conjunto foram as novas esperanças para doenças cardiovasculares negligenciadas. Para o diretor científico da SBC, Dalton Précoma, o objetivo do debate foi atualizar os dados epidemiológicos da doença cardiovascular em expansão para outros continentes, que anteriormente apresentavam baixa incidência, e ainda atualizar os dados sobre estratificação e diagnóstico de riscos, além de discutir os avanços recentes no tratamento clínico e cirúrgico.

Foto: Divulgação SBC

Edimar Alcides Bocchi tratou do tratamento da cardiomiopatia chagásica

Martine Gilard e Dalton Précoma

Foto: Divulgação SBC

Oscar Dutra e Dalton Précoma (no centro) após o simpósio conjunto

Dalton Précoma coordenou o simpósio conjunto ao lado da francesa, Martine Gilard. Pelo Brasil, foram palestrantes: José Antonio Marin Neto, que tratou de doença de Chagas, da sua avaliação de risco ao tratamento baseado em evidências, e Edimar Alcides Bocchi, que abordou uma atualização sobre o tratamento da cardiomiopatia chagásica.

Alec Vahanian da França falou sobre cardiopatia valvar reumática, abordando anticoagulação e tratamento invasivo, e Sorel Goland de Israel fez uma apresentação do tratamento de doenças cardíacas reumáticas durante a gravidez.

Participação brasileira

O Brasil teve ampla participação no *ESC Congress* 2019 com expressiva submissão de trabalhos por residentes. Foram 265, e o país foi a terceira nação fora do continente europeu a ter o maior número de submissões, só perdendo para os japoneses, com 1.480, e chineses, com 386.

Marin Neto aborda a doença de Chagas

Durante o *ESC Congress*, SBC realiza reuniões com ACC, AHA e ESC

Encontro discutiu atuais e novas parcerias

A SBC promoveu uma reunião com diretores do *American College of Cardiology* (ACC) durante o *ESC Congress 2019.* O evento foi realizado em Paris, na França, entre 31 de agosto a 4 de setembro.

No encontro, foram discutidos importantes pontos para agregar novos *fellows* no ACC a um valor estimado de US$ 50,00, permitindo acesso às revistas e a entrada livre no congresso anual do Colégio.

"Os diretores americanos agradeceram a participação brasileira no *ACC Latin America*, em Cartagena, na Colômbia, e garantiram a manutenção do programa de educação continuada no campo da dislipidemia e devem iniciar outro sobre insuficiência cardíaca", contou o presidente da SBC, Oscar Dutra, que esteve acompanhado na reunião do governador do Capítulo Brasileiro do ACC, Antônio Carlos Palandri Chagas, do diretor científico, Dalton Précoma, e do diretor Administrativo, Wolney Martins.

Foto: Divulgação SBC

Diretores da SBC discutem parcerias com ACC

Encontros também com ESC e AHA

A SBC e integrantes da *American Heart Association* (AHA) se reuniram em Paris para discutir projetos atuais e futuros. Participaram pela SBC do encontro: Dalton Précoma, João Davi, Oscar Dutra, Fermando Bacal e Ricardo Pavanello.

Já a reunião com a diretoria da *European Society of Cardiology* (ESC) contou com a presença da presidente da entidade, a britânica Barbara Casadei. "Discutimos as novidades da nossa diretriz de prevenção, que será lançada no Congresso da SBC, e abordamos aspectos importantes sobre epidemiologia das doenças cardiovasculares no Brasil, em comparação com o mundo, especialmente em mulheres, crianças e adolescentes", informou o diretor científico da SBC, Dalton Précoma.

Foto: Divulgação SBC

(e/d): Dalton Précoma, João Davi, Oscar Dutra, Fermando Bacal e Ricardo Pavanello após encontro com integrantes do AHA

Reunião com diretores da SBC e da ESC

SBC promove ações pelo país no Dia Nacional de Controle do Colesterol

32% das pessoas atendidas nunca tinham realizado exame de colesterol

Em comemoração ao Dia Nacional de Controle do Colesterol, celebrado em 8 de agosto, a SBC e as Regionais promoveram ações de prevenção e conscientização com medição do colesterol total e orientação nutricional. Os especialistas alertaram sobre a importância de manter o controle do colesterol, um dos principais fatores de risco para o coração, da prática de exercícios regulares e de ter uma alimentação saudável – atitudes que podem reduzir em até 80% as doenças cardiovasculares.

O diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular da SBC, Fernando Costa, que esteve presente na ação promovida na estação de metrô República, em São Paulo, explicou que “no Brasil, o colesterol elevado atinge 40% da popu-

Foto: Divulgação SBC

Público recebe orientação ao realizar exame, em São Paulo

lação adulta. Mais de 57 milhões de pessoas podem ter um infarto ou um acidente vascular cerebral a qualquer momento, sem o devido controle. Por isso, é preciso mudar o estilo de vida, praticar mais atividade física e ter uma dieta alimentar equilibrada. O acompanhamento médico tem que ser regular, para que o cardiologista possa indicar o remédio ou não, no momento mais adequado para cada paciente".

Em São Paulo, 288 pessoas realizaram o exame e receberam orientações sobre a doença e nutricional. A maior parte dos atendimentos (46%) foi realizada com público de idade entre 51 e 70 anos, sendo que 53% eram homens; 32% nunca tinham realizado exame de colesterol e 15% faziam tratamento para a doença. A boa notícia é que 96% daqueles que participaram da ação possuíam colesterol total igual ou inferior a 200mg/dL. A campanha contou com ampla divulgação na imprensa e nas mídias sociais e teve o apoio do Metrô de São Paulo, da escola de saúde CEJAM e das empresas Medix e Uniqmed, que contribuíram com os produtos descartáveis para a realização dos exames.

Demais estados

Em Belém (PA) houve palestras na Estação Saúde Unimed, em 8 de agosto, e na Unidade Básica de Saúde da Providência, em 9 de agosto. Já em Salvador (BA), o HiperDia, mutirão de hipertensão, diabetes e colesterol, foi na Fundação Lar Harmonia. Na capital mineira, as atividades foram no Minas Shopping, com aferição de pressão arterial e orientações médicas e nutricionais.

Foto: Divulgação SBC

Mara Carreira, da SBC, e Fernando Costa, Diretor de Promoção de Saúde Cardiovascular – SBC/Funcor, durante ação no metrô República

Foto: Divulgação SBC

Kátia de Angelis demonstra os benefícios da atividade física

Formação de monitores do SBC vai à Escola percorreu mais oito cidades de São Paulo

As atividades foram de maio até setembro e envolveram 18 cidades do estado no total

O SBC vai à Escola completou a formação de monitores nos meses de agosto e setembro, com atividades realizadas nos seguintes municípios do Estado de São Paulo: Marília, Presidente Prudente, Franca, Sorocaba, Vale do Paraíba, Osasco, Ribeirão Preto e Pirassununga. Nos meses anteriores, a caravana do SBC vai à Escola passou pela capital paulista, Santo André, Bragança, Piracicaba, Bauru, Botucatu, Campinas, Jundiaí, São Carlos, Araraquara, São José do Rio Preto, Araçatuba e Santos.

Recorde de público em Marília

Foto: Divulgação SBC

Oficina em Presidente Prudente

Participantes da formação de monitores em Presidente Prudente

Em Franca, as ações foram na Uni-FCAEF

Carla Lantieri abre o evento em Franca

Voluntárias do Comitê da Criança e Adolescente com lideranças locais em Sorocaba

Em São José dos Campos, as atividades foram na Universidade do Vale do Paraíba

No Dia do Coração, em 25 de setembro, o SBC vai à Escola programou ações para 63 mil alunos em todo o estado de São Paulo, com múltiplas atividades de prevenção cardiovascular. O programa no Estado é uma realização da Sociedade Brasileira de Cardiologia e da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, com apoio da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP).

A formação de monitores para alunos e professores de dez escolas de Marília, inclusive do Centro Estadual Educacional de Jovens e Adultos (CEEJA), teve recorde de público, ampliando a abrangência do programa. O encontro foi na Universidade de Marília e contou com a participação do representante da Diretoria de Ensino, professor Aparecido, da professora do Núcleo Pedagógico de Ciências, Daniela Biudes dos Santos Ortega e do presidente da Regional Marília, André Moro. Em Presidente Prudente, as integrantes do Comitê da Criança e do Adolescente da SBC, Carla Lantieri e Kátia De Angelis, apresentaram palestras sobre fatores de risco para doenças cardiovasculares e os benefícios da atividade física e da alimentação saudável para a prevenção de doenças do coração.

O programa SBC vai à Escola encerrou a formação de monitores, em agosto, na cidade de Franca. As atividades foram na Uni-FCAEF e contaram com a presença do dirigente de ensino da cidade, Marcos Antônio Pereira do

UNIFIEO recebe SBC vai à Escola, em Osasco

Valentim Valério de Araras participa das oficinas em Pirassununga

Foto: Divulgação SBC

Palestra Atividade Física como Fator Protetor para a Saúde Do Coração

(e/d): Dirigente de Ensino de Ribeirão Preto, Darlene; presidente da Regional Ribeirão Preto, Antonio Vitor de Moraes Júnior; e a integrante do Comitê da Criança e do Adolescente, Carla Lantieri

Palestra da integrante do Comitê, Kátia de Angelis, em Ribeirão Preto

Amaral, do presidente da Regional Franca, Eduardo Maniglia Puccinelli, que, juntamente de Carla Lantieri e da professora de educação física Amanda Aparecida de Araújo, fizeram a abertura do evento.

Os alunos e professores de dez escolas da Diretoria de Ensino de Sorocaba participaram da formação de monitores e assistiram às palestras sobre os benefícios da alimentação saudável e da atividade física. Promoveram as ações na cidade as integrantes do Comitê, Ali-

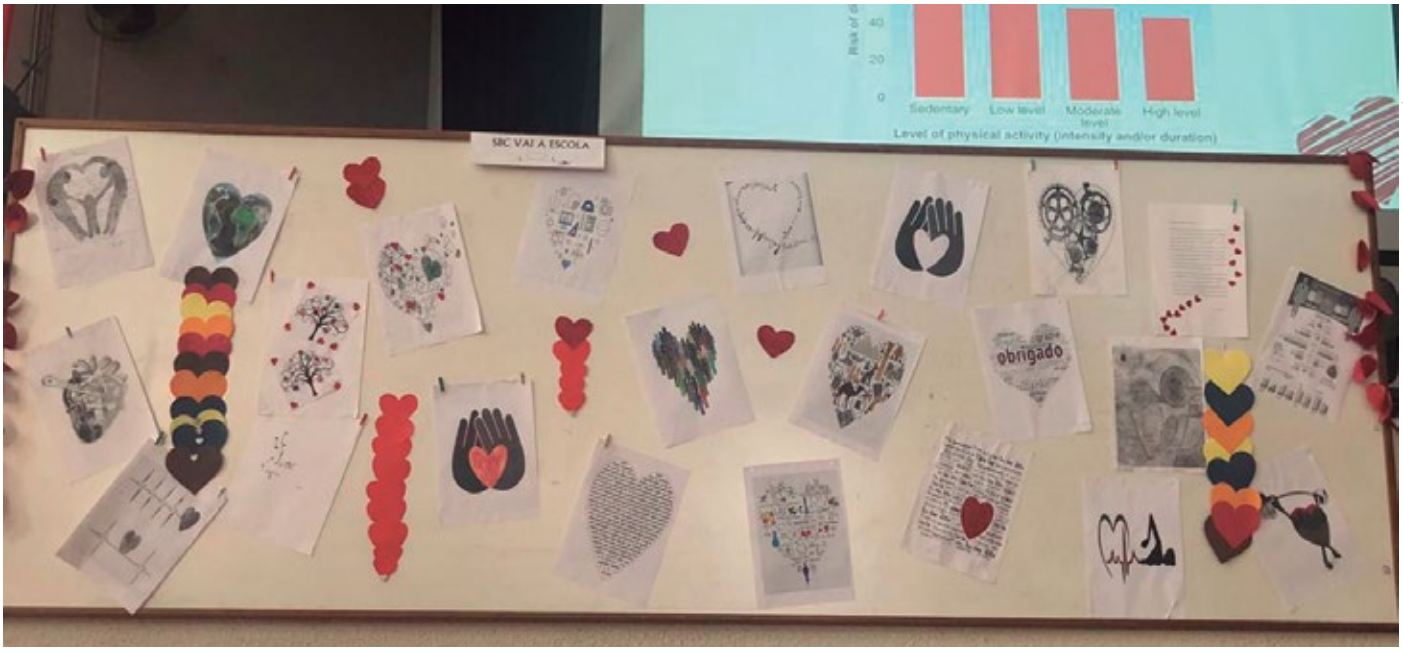


Foto: Divulgação SBC

Painel multidisciplinar em Pirassununga

ne Tenório, Kátia de Angelis e Carla Lantieri, com o apoio do presidente da Regional Sorocaba, Fernando Figuinha, a dirigente substituta da Diretoria de Ensino, Rossenilda Gomes Farias, a diretora e o professor coordenador do Núcleo Pedagógico, Iara Rodrigues dos Reis Souza Mateus e Luiz Roberto Rodrigues de Matos.

A Universidade do Vale do Paraíba (Univap), em São José dos Campos, recebeu os alunos e professores da Diretoria de Ensino para a formação de monitores do SBC vai à Escola. O evento contou com expressiva participação dos representantes da Regional, entre eles, o diretor científico Bruno Nogueira, a diretora executiva do Departamento de Psicologia, Jennifer Nogueira e a sócia do Departamento de Nutrição, Bárbara Danelon. A supervisora de ensino do Vale do Paraíba, Cíntia Valério Melo, e a professora coordenadora do Núcleo Pedagógico, Iriana Forintani Marques, também estiveram no local, junto das integrantes do Comitê da Criança e do Adolescente.

Em Osasco, Carla Lantieri e Amanda Araújo proferiram a palestra "Atividade Física como Fator Protetor para a Saúde do Coração". O evento foi realizado no anfiteatro da UNIFIEO e também contou com a presença do presidente e da diretora científica da Regional, Marcos Valério e Valéria Pereira, respectivamente, da professora dirigente de ensino da Diretoria de Ensino de Osasco, Maristela Manfio Bonametti, e dos professores do Núcleo Pedagógico de Ciências, Sérgio Godói e Natália Rosa Sciani.

Na cidade de Pirassununga, um painel multidisciplinar foi montado com artes com a temática do coração, durante a formação de monitores para o SBC vai à Escola, e o presidente da Regional de Araras, Valetim Patrício Valério, participou ativamente da construção das oficinas. Já em Ribeirão Preto, a dirigente de Ensino, Darlene, o presidente da Regional Ribeirão Preto, Antonio Vitor de Moraes Júnior, e a integrante do Comitê da Criança e do Adolescente, Carla Lantieri, participaram da abertura da formação de monitores, em 6 de setembro. "Muita gratidão à professora Katia De Angelis, que é 'maratonista' do programa SBC vai à Escola, e teve tanta dedicação e profissionalismo, como membro do Comitê da Criança e do Adolescente. Um exemplo para todos nós", afirmou Carla Lantieri, no final do evento.

"O SBC vai à Escola, que vem criando grande musculatura com a efetiva participação das escolas do Estado de São Paulo, é o início de um programa que se expandirá para todo nosso Brasil", conta o diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular, Fernando Costa. "O objetivo é educar e instruir as crianças por meio da formação dos professores, na esperança de redução da mortalidade por doenças cardiovasculares que, hoje, ocupam o primeiro lugar dentre todas as mortes do Brasil", completa Fernando Costa.

SBC participa do Fórum Saúde do Homem, promovido pelo Grupo Abril

Projetos de prevenção, como o SBC vai à Escola, foram destacados no evento, que reuniu profissionais e gestores da área da saúde, organizações da sociedade civil, jornalistas e outros formadores de opinião na área

Os desafios e as soluções na prevenção e no controle de doenças entre os homens, particularmente os problemas cardiovasculares e o câncer de próstata, foram debatidos no *Fórum Saúde do Homem*, promovido pelo Grupo Abril, junto do Instituto Lado a Lado pela Vida, no dia 14 de agosto, em São Paulo.

Fotos: Divulgação SBC

Debate durante Fórum Saúde do Homem

Representando a SBC, Fernando Costa reforçou a importância de conscientizar os brasileiros desde a infância. “Pensando no futuro, a SBC desenvolve um projeto pioneiro, inovador e bastante desafiador, que é o SBC vai à Escola, onde trabalhamos a prevenção da doença cardiovascular em crianças e adolescentes. Nossa meta é abranger um universo de 30 milhões de estudantes”, contou o diretor de Promoção de Saúde Cardiovascular.

No evento, foram apresentadas duas pesquisas inéditas de percepção e comportamento dos homens brasileiros em relação à saúde. Em seguida, diversos painéis discutiram as lacunas e os avanços na prevenção e no tratamento das doenças no sexo masculino. “Foi um evento de grande relevância, onde foram tratados pontos referentes à prevenção primária, ainda muito deficitária no Brasil, e à prevenção secundária, que é mais efetiva”, finalizou Fernando Costa.

Haydée Padilla, da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS); Marlene Oliveira, do Instituto Lado a Lado pela Vida; e Fernando Costa

Revista ABC Cardiol publica série de artigos sobre alimentação vs. fatores de risco

Estresse, obesidade, hipertensão e tabagismo estão entre os temas abordados

As últimas três edições da revista ABC Cardiol trazem artigos correlatos sobre excessos e erros alimentares, e as consequências para o coração. Em agosto, o tema foi excesso de peso, o risco cardiovascular do século; em setembro o destaque foi para estresse e consumo alimentar em pacientes hipertensos; e em outubro trata-se da coocorrência de tabagismo e alimentação não saudável na população adulta brasileira.

No artigo "Excesso de Peso, o Risco Cardiovascular do Século" (http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2019/v11302/pdf/11302001.pdf), o autor Paulo César B. Veiga Jardim, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, relaciona diversos estudos publicados, constatando que, em todo o mundo, nos últimos 50 anos, a população aumentou de peso. Uma das publicações revela que entre 1975 e 2014, a obesidade aumentou de 3,2% para 10,8%, entre os homens, e de 6,4% para 14,9%, entre as mulheres. Se a tendência se mantiver, em 2025, a prevalência de obesidade mundial será maior que 18% entre os homens e 21% entre as mulheres. O autor alerta que o problema começa na infância. Aqui no Brasil, estudos com crianças de 2 a 5 anos revelam que há impressionantes percentuais de sobrepeso e obesidade. "Já temos, no momento atual, fortes indicativos de que medidas de incentivos ou até restritivas, com taxação de determinados produtos que possam ser considerados nocivos, são custo-efetivas e têm potencial para nos conduzir a um porto mais seguro. É realmente o momento de ação. O esforço precisa ser geral. De cada indivíduo, da sociedade civil organizada e, principalmente, da esfera governamental", conclui Jardim.

Os autores do artigo "Estresse e Consumo Alimentar em Pacientes Hipertensos" (http://publicacoes.cardiol.br/portal/

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA SBC 1943

ABC Cardiol
Journal of Brazilian Society of Cardiology

abc/portugues/2019/v11303/pdf/11303010.pdf), do Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul, analisaram uma amostra composta por cem pacientes com idade média de 55,87 ± 12,55 anos e 67% (n = 67) do sexo feminino. Os valores médios de pressão arterial foram de 182,38 ± 28,01 mmHg para sistólica e 94,95 ± 12,42 mmHg para diastólica. Referente à variável estresse, 86% (n = 86) dos participantes estavam incluídos em alguma das fases hipertensas, sendo que, destes, 57% estavam na fase de resistência. Dentre os grupos alimentares investigados (carboidratos, lipídios, proteínas, alimentos *in natura* e ultraprocessados), houve associação significativa com alimentos ricos em lipídios e sintomas psicológicos de estresse. Concluiu-se que "os alimentos ricos em gordura prevaleceram entre as escolhas alimentares nos pacientes com sintomas psicológicos de estresse. Sugere-se mais estudos em relação à alteração do consumo alimentar e níveis pressóricos em relação às fases do estresse".

Já no artigo de outubro "Coocorrência de Tabagismo e Alimentação não Saudável na População Adulta Brasileira", autores da Universidade Estadual de Campinas, realizaram estudo transversal de base populacional com 28.950 adultos (18 a 59 anos), cujas informações foram obtidas pelo Sistema de Vigilância por Inquérito Telefônico (Vigitel), em 2014. A prevalência de coocorrência de tabagismo e alimentação não saudável foi de 8,6% (intervalo de confiança de 95% – IC95% 7,9-9,3), mostrando-se mais elevada entre os que residiam na Região Sul (RP = 1,50; IC95% 1,18-1,89) comparados aos do Centro-Oeste, nos que não possuíam plano privado de saúde (RP = 1,14; IC95% 1,03-1,25), nos que ingeriam bebidas alcoólicas de forma abusiva (RP = 3,22; IC95% 2,70-3,85) e nos que autoavaliaram a saúde como regular (RP = 1,65; IC95% 1,36-1,99) ou ruim/muito ruim (RP = 1,70; IC95% 1,18-2,44). Apresentaram menor prevalência de ambos os fatores os que viviam na Região Nordeste, as mulheres, os de cor da pele parda, aqueles que tinham cônjuge, os mais escolarizados e os que estavam com sobrepeso ou obesidade. "Os segmentos mais vulneráveis à coocorrência dos fatores de risco estudados foram os homens, os residentes na Região Sul do país, aqueles com menor nível socioeconômico, os que referiram consumo abusivo de álcool, entre outros. Intervenções sobre múltiplos comportamentos de risco, adaptadas às realidades diversas, podem ter maior impacto na população brasileira", concluiu o estudo que pode ser consultado na íntegra em (http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2019/v11304/coocorrencia-de-tabagismo-e-alimentacao-nao-saudavel-na-populacao-adulta-brasileira.asp).

"Esses dados científicos robustos apresentados no ABC Cardiol demonstram a alta prevalência do estresse, da obesidade, da má alimentação, da hipertensão e do tabagismo na vida cotidiana do brasileiro e que, de forma combinada, afetam marcadamente nossa saúde e a qualidade de vida. O combate a este cenário deve ser uma missão fundamental da sociedade brasileira", conclui o editor-chefe do Arquivos Brasileiros de Cardiologia, Carlos E. Rochitte.

Tabela 2 – Correlação das fases do Estresse com consumo alimentar e pressão arterial

	ISSL Fases	PAS	PAD
PAS	0,023 (p = 0,821)	-	-
PAD	0,134 (p = 0,185)	0,449 (p > 0,01)	-
Consumo_Ultra processados	-0,059 (p = 0,563)	-0,003 (p = 0,980)	0,070 (p = 0,490)
Consumo_carboidratos	0,008 (p = 0,938)	-0,074 (p = 0,467)	-0,115 (p = 0,253)
Consumo_Proteínas	-0,154 (p = 0,125)	-0,044 (p = 0,663)	-0,064 (p = 0,524)
Consumo_*in natura*	-0,002 (p = 0,987)	-0,113 (p = 0,262)	-0,083 (p = 0,413)
Consumo_Lipídios	0,160 (p = 0,313)	-0,193 (p = 0,220)	0,003 (p = 0,987)

Coeficiente de Correlação de Spearman – Correlação entre fases do estresse (alerta, resistência, quase exaustão e exaustão) com consumo alimentar (carboidratos, proteínas, lipídios, ultra processados e alimentos in natura). p < 0,05. ISSL: Inventário de Sintomas de Stress para adultos de Lipp; PAS: pressão arterial sistólica; PAD: pressão arterial diastólica.

Tabela ilustrativa do artigo "Estresse e Consumo Alimentar em Pacientes Hipertensos"

Cardiologia comemora duas vitórias junto ao MEC

Comissão Nacional de Residência Médica publica matrizes de competências das áreas de atuação da cardiologia em cardiointensivismo e em ecocardiografia

O Ministério da Educação publicou, na primeira semana de agosto, as Matrizes de Competências Aprovadas pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), entre elas, em cardiointensivismo e em ecocardiografia, como ano adicional da Residência Médica em Cardiologia, pleitos antigos da SBC.

"A matriz de competências reúne o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que o médico especialista nestas áreas deve desenvolver. As matrizes foram apresentadas pela sociedade de especialidade à CNRM e aprovadas por especialistas", conta a cardiologista e representante do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS) na Comissão Nacional de Residência Médica, Vanessa Campos.

Até então, o treinamento em Cardiointensivismo era prática nos principais programas de residência em Cardiologia, como complementação especializada, mas sem validação pelo Ministério da Educação. O presidente eleito da SBC (biênio 2020/21), Marcelo Queiroga, defendeu, em novembro de 2018, em Brasília, a matriz de competência do cardiointensivismo. "Com a publicação da matriz de competência, os residentes podem cumprir o ano adicional com bolsa. Um benefício para os residentes e a reafirmação da *expertise* de atuação dos cardiologistas em medicina intensiva cardiológica", comemora.

Segundo a coordenadora da Comissão de Habilitação do Departamento de Imagem Cardiovascular da SBC, Adenalva Lima de Souza Beck, "ficou estabelecido que o tempo de residência em ecocardiografia será de 2 anos para formação completa e poderá incluir Ecodoppler de artérias carótidas e vertebrais para avaliação da espessura mediointimal, placas e quantificação de estenoses, como parte de avaliação cardiovascular".

Confira a seguir as matrizes de competências completas:

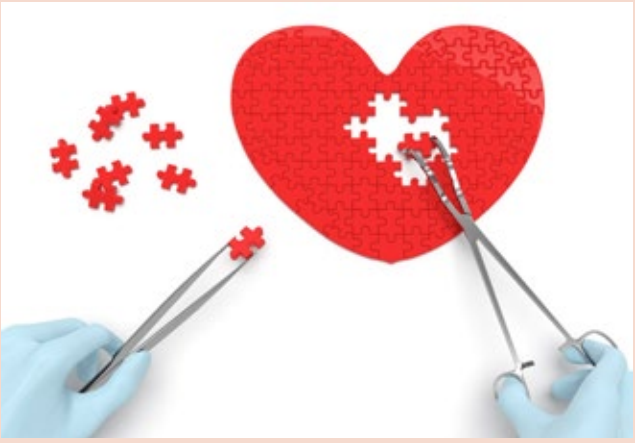
Cardiologia - Cardiointensivismo

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=119671-5-matriz-de-competencia-ano-opcional-cardiologia-cardiointensivismo&category_slug=agosto-2019-pdf&Itemid=30192

Ecocardiografia

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=119651-3-matriz-de-competencias-em-ecocardiografia&category_slug=agosto-2019-pdf&Itemid=30192

O Centro que tiver interesse em ofertar vagas em Cardiointensivismo tem até o dia 31 de agosto para preencher o pedido de credenciamento no sistema do MEC (Siscnrm): http://siscnrm.mec.gov.br/login/login.



Brasileiro assume a *International Society of Electrocardiology*

O mandato de Antonio Luiz Pinho Ribeiro vai até 2021 com a realização de um congresso internacional em Minas Gerais em 2020

A *International Society of Electrocardiology* (ISE) empossou um presidente brasileiro. Antonio Luiz Pinho Ribeiro assumiu o cargo durante o congresso internacional da entidade, em junho passado, em Belgrado, na Sérvia. Antonio Ribeiro é coordenador de Pesquisa e Inovação do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte (MG) e da Rede de Telessaúde de Minas Gerais, que oferece serviços de tele-eletrocardiografia para quase mil municípios em Minas Gerais e em outros cinco estados brasileiros.

O novo presidente da ISE será responsável por trazer o congresso da entidade para o Brasil, em 2020, entre os dias 25 e 27 de junho. O evento reunirá as maiores autoridades mundiais da especialidade. "As doenças cardiovasculares ainda são a primeira causa de morte no mundo desenvolvido e em desenvolvimento, mas a maior parte do sucesso no combate às doenças cardiovasculares ocorreu nos países desenvolvidos. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em qualquer idade é um dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização Mundial da Saúde, que visa alcançar uma cobertura universal de saúde, com acesso a serviços essenciais de saúde, para reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis. A eletrocardiografia é, sem dúvida, um serviço essencial, que é necessário para atingir esses objetivos. Expandir o acesso ao conhecimento em eletrocardiologia no mundo em desenvolvimento também é uma tarefa para a nossa sociedade", afirmou Antonio Ribeiro.

Para o novo presidente é uma honra assumir o cargo e uma oportunidade para servir à causa da disseminação de um método que pode salvar vidas e ajudar as pessoas a viverem melhor, aperfeiçoando o conhecimento da atividade elétrica do coração. "A medicina e a saúde estão mudando muito rapidamente, assim como os testes clínicos são realizados, analisados e usados pelos médicos. Redes sociais, big data, aprendizado de máquina e mHealth são agora uma realidade em todos os aspectos de nossa vida, e a eletrocardiologia não será poupada. A ampla disponibilidade de gravações de eletrocardiograma em *smartphones* e relógios digitais mudará a forma como as pessoas veem e usam a eletrocardiologia, bem como a potencial aplicação de novos métodos de aprendizado de máquina de análise do eletrocardiograma tradicional. Cabe à ISE assumir a liderança nesse processo e garantir a precisão e a fidelidade da interpretação do eletrocardiograma nesses novos cenários, mesclando esse novo conhecimento com mais de um século de experiência na gravação e na interpretação da atividade elétrica do coração", completa o novo presidente.

Mais informações sobre a ISE e o Congresso em http://www.electrocardiology.org/

Antonio Luiz Pinho Ribeiro

Evento com mulheres intervencionistas é realizado em São Paulo

O MINT tem o objetivo de incentivar a participação das mulheres na cardiologia intervencionista

A Sociedade Latino-Americana de Cardiologia Intervencionista (Solaci) e Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCI) promoveram, em 1° de agosto, durante o congresso conjunto das duas entidades, o primeiro encontro do MINT – Mulheres Intervencionistas. A reunião foi no Convetion Center Shopping Frei Caneca, em São Paulo (SP).

A editora associada da *ABC Cardiol*, Gláucia Maria Moraes de Oliveira, participou e lembrou que, há 1 ano, o grupo foi criado pelo estímulo da presidente da SBHCI, Viviana Lemke. O MINT tem o objetivo de incentivar a participação das mulheres na cardiologia intervencionista, quebrar barreiras atualmente existentes, estimular mentorias para o desenvolvimento de carreiras, unir forças para facilitar à formação de equipes em que a diversidade de gênero seja um ponto forte na cardiologia intervencionista e, por fim, participar ativamente no engrandecimento da especialidade.

"A SBHCI ainda criou a Comissão das Mulheres e incluiu no organograma da entidade", informou a membro titular da SBHCI, Maria Sanali Moura de Oliveira Paiva. "É um passo importante para a valorização feminina e reconhecimento da atuação das mulheres, ainda pouco representadas na cardiologia de uma forma geral", destacou Gláucia de Oliveira.

Foto: Divulgação SBC

Primeiro encontro do MINT, em São Paulo

Celi Marques toma posse na Academia Sergipana de Medicina

A presidente do Departamento de Cardiologia da Mulher (biênio 2020/21), Celi Marques, passou a ser integrante da Academia Sergipana de Medicina, em cerimônia no dia 15 de agosto, em Aracaju (SE). Celi Marques, que passou a ocupar a cadeira de número 13, tem longo envolvimento com a SBC tendo sido presidente da SBC/SE, entre 1999 e 2000, e representante Funcor em Sergipe por quatro períodos (1996 a 1997; 2001 a 2002; 2012 a 2013; e 2014 a 2015).

"Com o Hospital São Lucas, Celi Marques estabeleceu uma relação de amor, iniciada quando ainda era estudante de medicina até a presente data, tendo ocupado vários cargos dentro da cardiologia e da unidade de terapia intensiva onde fez história. Seu último grande desafio foi aventurar-se pela pesquisa e docência estimulada pelos professores Joselina Oliveira (UFS) e Francisco Prado Reis (UFS e UNIT), tendo se tornado uma competente professora do curso de medicina da pioneira e respeitada instituição privada de ensino do Estado de Sergipe", destacou o presidente da Academia Sergipana de Medicina, Roberto Pereira do Prado.

Já o também acadêmico Marcos Almeida Santos ressaltou a vida e a carreira de Celi Marques, sem deixar de citar importantes contribuições associativas, científicas e para a população: "foi coautora de três artigos de elevado fator de impacto para ciência, além de diversos trabalhos apresentados em congressos, palestras em eventos médicos e participação em programas midiáticos, com o intuito de esclarecer a sociedade acerca dos fatores de risco cardiovasculares".

"Creio que, mais importante que se imortalizar, é trabalhar em prol da imortalidade do juramento de Hipócrates, dos valores éticos e humanísticos da medicina. É fazer história, dar exemplo e vencer os desafios que atraem pessoas do bem em prol do bem comum", afirmou Celi Marques no discurso de posse.

Celi Marques e colegas da ASM, em Aracaju

Foto: Divulgação SBC

Celi Marques presta juramento na ASM

O cirurgião cardiovascular pediátrico, Valdester Cavalcante Pinto Jr

Foto: Divulgação SBC

O cirurgião cardiovascular, Juan Alberto Cosquillo Mejia

Livro sobre transplante cardíaco é lançado para o público leigo

A publicação tem o apoio da SBC

A XIII Bienal Internacional do Livro, realizada em agosto, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, contou com o lançamento da publicação Transplante Cardíaco, Um Caminho para a Vida. Os autores Juan Alberto Cosquillo Mejia, cirurgião cardiovascular, e Valdester Cavalcante Pinto Jr, cirurgião cardiovascular pediátrico, foram palestrantes em uma arena do evento, onde puderam esclarecer dúvidas do público. "O contato direto com os leitores foi uma experiência estimulante", relatou Juan Mejia.

Transplante Cardíaco, Um Caminho para a Vida também tem autoria de João David de Souza Neto e Klébia Castelo Branco. A publicação traz um histórico do transplante cardíaco no Brasil e no mundo, trata dos dispositivos legais no país, quando o transplante é a última opção, as dificuldades na doação e na vida de quem aguarda na fila, a captação do coração, o transporte, a transplantação e a vida renascida de um paciente transplantado. A publicação é um livro de arte humanista, fartamente ilustrado.

"O livro faz um resgate histórico deste desenvolvimento de forma muito agradável e sensível. O texto, muito prático e objetivo, é complementado por belas e comoventes fotos, de diversas situações relacionadas ao transplante cardíaco", descreve na contracapa da publicação, Fábio Jatene. Transplante Cardíaco, Um Caminho para a Vida é uma realização do Instituto do Coração Criança com o apoio da SBC.

Palestra dos especialistas durante Bienal do Livro, em Fortaleza

Novos projetos do Ministério da Saúde estão alinhados com visão do cardiologista brasileiro

SBC participou de evento na Academia Nacional de Medicina, em homenagem a Luiz Henrique Mandetta

O diretor de Qualidade Assistencial da SBC, Evandro Tinoco Mesquita, participou da Cerimônia de Outorga do Título de Vice-Presidente Honorário ao Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, no dia 1º de agosto, na Academia Nacional de Medicina (ANM), no Rio de Janeiro. No evento, o ministro falou sobre os investimentos na saúde, que, na avaliação do representante da SBC, "são boas notícias na valorização no médico, da medicina e do paciente".

Mandetta anunciou recursos não apenas a Atenção Primária, mas também para pesquisas no SUS: mais de R$ 160 milhões destinados aos problemas das principais doenças que acometem a saúde do povo brasileiro. Disse que desenvolverá um projeto de criar um centro de genética destinado à medicina de precisão, que será a base dos avanços da próxima década, onde bancos de dados e avaliação da genômica do brasileiro para o desenvolvimento de uma medicina personalizada. Além disso, fará investimentos no complexo industrial e no desenvolvimento de biotecnologia.

"Este é um projeto muito alinhado com a visão do cardiologista brasileiro, que enxerga que cuidar das pessoas com excelência, valorizando os desfechos clínicos para reconhecer a excelência dos profissionais de saúde e das instituições, promoverá uma transformação no sistema de saúde no Brasil", afirmou Evandro Tinoco Mesquita.

Outro ponto alto, na avaliação do diretor da SBC, é a valorização da carreira médica no atual governo, com o anúncio do programa Médicos pelo Brasil, que vai substituir o Mais Médicos. No total, o programa terá 18 mil vagas, das quais cerca de 13 mil em cidades com dificuldade de acesso a médico.

"Foi uma palestra de um brilhante estadista falando sobre as transformações da saúde, de um modelo contemporâneo de governança, de valores e respeito ao ser humano, do excesso de escolas médicas e da necessidade de utilizar desfechos clínicos para diferenciar profissionais e instituições. Encantou o presidente da ANM, Jorge Alberto, os acadêmicos e a plateia. Foi aplaudido de pé! Foi uma noite memorável para um Setor da Saúde que, na minha visão, é a locomotiva para o Brasil. Nossos profissionais médicos e nossas sociedades estarão juntos ajudando na construção de um futuro com uma melhor saúde para todos os brasileiros!", finalizou Tinoco Mesquita.

Foto: Divulgação SBC

Evandro Tinoco Mesquita e Luiz Henrique Mandetta

Novo Centro Internacional de Pesquisa Clínica é inaugurado em São Paulo

A área do Hospital Oswaldo Cruz será comandada por Álvaro Avezum

O presidente SBC, Oscar Dutra, representou a entidade na inauguração do Centro Internacional de Pesquisa Clínica do Hospital Oswaldo Cruz, em São Paulo. Ele é dirigido por Álvaro Avezum, que já foi diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular da SBC (biênio 2006/07).

O novo centro será responsável pelo gerenciamento e pela coordenação de estudos clínicos nacionais e internacionais da instituição; bioestatística; desenvolvimento e gerenciamento de dados; estruturação de CRF eletrônico (formulário de relato de caso); revisões sistemáticas e metanálises; elaboração de diretrizes clínicas; planejamento e condução de estudos epidemiológicos; estudos de economia em saúde e implementação de resultados de pesquisa; monitoria em pesquisa clínica; desenvolvimento de protocolo clínico; validação de eventos clínicos; e elaboração da publicação científica.

O Centro Internacional de Pesquisa Clínica do Hospital Oswaldo Cruz já tem parcerias e trabalhos colaborativos firmados com o Ministério da Saúde e o *Population Health Research Institute* do Canadá.

"Filosoficamente, a instituição que investe em pesquisa reverte em melhor atendimento dos pacientes", parabenizou o presidente da SBC, Oscar Dutra, pela iniciativa.

Foto: Divulgação SBC

(e/d): Álvaro Avezum e Oscar Dutra

SBC participa do II Simpósio Internacional de Inovações no Tratamento da Doença Coronariana e Estrutural

O evento, realizado em São Paulo, proporcionou um melhor entendimento das indicações e das estratégias clínicas e intervencionistas das afecções mais complexas do coração

A SBC, gentilmente convidada pelos organizadores, esteve presente no II Simpósio Internacional de Inovações no Tratamento da Doença Coronariana e Estrutural, do Instituto Sírio-Libanês Ensino e Pesquisa, em São Paulo, em 31 de julho. O presidente da SBC, Oscar Dutra, o presidente eleito, Marcelo Queiroga, o Diretor de Pesquisa, Fernando Bacal, a coordenadora de Normatizações e Diretrizes da entidade, Ludhmila Abrahão Hajjar, e o governador do capítulo brasileiro do *American College of Cardiology*, Antônio Carlos Chagas, prestigiaram o evento.

O II Simpósio foi coordenado pelos professores Roberto Kalil Filho e Fábio Jatene, e contou com importantes nomes de especialistas internacionais, como Samir Kapadia, da *Cleveland Clinic*, Roxana Mehran, do Mount Sinai de Nova Iorque, Martin Leon da Universidade Columbia, líder da pesquisa com implante por cateter de bioprótese aórtica e autor principal do estudo Partner, importante evidência científica que suporta o emprego do método, entre outros especialistas da Holanda, da Itália e da França. O evento ainda teve importantes nomes como moderadores e contou com a participação de Alexandre Abizaid, Fábio Sândoli de Brito e Roberta Saretta.

O II Simpósio Internacional de Inovações no Tratamento da Doença Coronariana e Estrutural proporcionou um melhor entendimento das indicações e estratégias clínicas e intervencionistas das afecções mais complexas do coração. Os tópicos foram discutidos em formato dinâmico e interativo, envolvendo apresentação de casos clínicos, palestras ilustrativas e debates, no intuito de trazer a informação e aprimorar a incorporação de novas tecnologias na prática clínica.

Foto: Divulgação SBC

(e/d): Oscar Dutra, Martin Leon, Marcelo Queiroga e Alexandre Abizaid

(e/d): Oscar Dutra, Roberto Kalil, Roxana Mehran, Antônio Chagas e Roberta Saretta

(e/d): Oscar Dutra, Antônio Chagas, Samir Kapadia e Fábio Sândoli de Brito Jr.

Regionais

SBC/BA

A Regional Bahia apresentou seu calendário de eventos de 2020 aos parceiros da indústria farmacêutica e de equipamentos no dia 14 de agosto, com a presença de diretores e membros do Conselho Consultivo. No evento, foi lançado 32º Congresso de Cardiologia da Bahia, que acontecerá de 30 de abril a 2 de maio, no Hotel Deville Prime, em Itapuã. A programação já está sendo elaborada e, certamente, em muito agregará à cardiologia baiana. Em breve, as inscrições estarão disponíveis no *site* do evento.

Foto: Divulgação SBC/BA

Diretoria da SBC/BA apresentou calendário 2020 para indústria farmacêutica e de equipamentos e lançou o 32º Congresso de Cardiologia da Bahia

SBC/MT

SBC/PA

A diretoria da SBC/PA convida para o XXXIX Congresso Norte Nordeste de Cardiologia e XXVIII Congresso Paraense de Cardiologia, nos dias 24 a 26 de outubro, no Centro de Convenções da Amazônia, localizado em Belém do Pará.

SBC/PI

A Regional Piauí realizou, no dia 27 de agosto, mais uma atividade científica, "Conversa com o Cardiologista", com o palestrante Nilo Francisco Costa Filho discorrendo sobre o tema "Avaliação perioperatória para risco cirúrgico: o dia a dia".

Foto: Divulgação SBC/PI

SBC/PR

Especialistas de 21 países discutem redução da mortalidade cardíaca prematura

Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, participou do evento, promovido pela Sociedade Paranaense de Cardiologia

A SBC defendeu o aprimoramento da gestão da saúde e o investimento em Atenção Primária como formas adequadas para o enfrentamento às doenças cardiovasculares, na abertura do *Internacional Cardiology Meeting,* realizado em paralelo ao Congresso Paranaense de Cardiologia, entre os dias 8 e 10 de agosto, em Curitiba (PR). O evento reuniu médicos de 21 países, para discutir políticas e iniciativas, para reduzir a mortalidade prematura por doenças cardíacas no país. Representaram a SBC o diretor Científico, Dalton Précoma, e o presidente eleito (biênio 2020/21), Marcelo Queiroga.

"A SBC trabalha fortemente para fazer com que a média complexidade interaja melhor com a Atenção Primária, para que possamos ter a alta complexidade com melhores resultados", afirmou Queiroga, na sessão oficial de abertura, que também contou com a presença do Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta. "Os cardiologistas brasileiros acreditam e apoiam as iniciativas do Ministério da Saúde, que indicam como prioridade essas ações", complementou o presidente eleito.

O ministro falou sobre os desafios no Brasil para a redução da mortalidade cardíaca, ao lado da cientista norte-americana Leslee Shaw, professora de medicina na Universidade Cornell e uma das principais pesquisadoras do mundo em resultados de tratamentos cardiovasculares com foco em diagnóstico e tratamento de uma condição chamada cardiopatia isquêmica estável.

O presidente da Sociedade Paranaense de Cardiologia, João Vítola, destacou que o objetivo da Sociedade Paranaense de Cardiologia, assim como da SBC, é unir esforços. "A SBC, bem como as sociedades estaduais, age como uma ponte para juntar a ciência produzida pelos médicos e as políticas públicas. Com o apoio do ministro da Saúde e do Governo Federal, acreditamos que é possível atingir o objetivo de diminuir o número de mortes precoces por doenças cardiovasculares no Brasil", declarou.

Nos 3 dias de evento, foram discutidos os desafios e os casos clínicos de diversos países, além de terapias para redução do risco cardiovascular, inovações na cirurgia cardíaca, estudos que impactam na prática atual da cardiologia, avanços da cardiologia intervencionista e cárdio-oncologia, entre outros temas. "Esse foi um congresso especial. Tivemos 150 palestrantes, sendo 32 de outros países, que contribuíram com conhecimento científico para o objetivo principal de reduzir a mortalidade cardiovascular em nosso país. Além de médicos, tivemos outros profissionais que trabalham com o cuidado do paciente cardiológico, como enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos e até educadores físicos", comemorou Vítola.

Foto: Divulgação SBC/PR

Sala do Congresso Paranaense de Cardiologia, que passou passa a ser internacional

SBC/SC

Durante os dias 1° a 3 de agosto, aconteceu o XVI Congresso Catarinense de Cardiologia, em Florianópolis. O evento, muito elogiado por todos os presentes, destacou-se novamente pela primorosa organização e elevado nível científico, contabilizando mais de 400 inscritos. Na ocasião, a Sociedade Catarinense de Cardiologia prestou homenagem aos cardiologistas Jamil Cherem Schneider, Oscar Pereira Dutra e Antônio Felipe Simão.

SBC/SP

Sessenta mil alunos, de 210 escolas da rede estadual paulista de ensino, participaram, em 25 de setembro, de oficinas de atividade física, debates sobre nutrição, sessões de relaxamento, multimídia e de teatro, abordando fatores protetores e de risco à saúde cardiovascular. A iniciativa, do programa SBC vai à Escola, teve a parceria das regionais da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP) e se antecipou à celebração do Dia Mundial do Coração, 29 de setembro.

Departamentos

SBC/DA

Já conferiu os vídeos do Departamento de Aterosclerose? São cinco vídeos educativos com pequenas entrevistas sobre os seguintes temas:
- Ômega 3 nos últimos estudos.
- Inibidores da PCSK9.
- *Highlights* da Diretriz Americana de Dislipidemias.
- Antidiabéticos segundo a diretriz americana.
- Ácido acetilsalicílico na prevenção primária.

Para assistir, acesse: www.youtube.com/CardiolBr

SBC/DECAGE

Durante o XVI Congresso Brasileiro de Cardiogeriatria, realizado no Hotel Pestana em São Paulo, nos dias 11 e 12 de outubro, tivemos oficina de escalas geriátricas com a avaliação cognitiva para o não especialista, teste de rastreio de demência, avaliação motora e funcional e critérios de fragilidade e sarcopenia. Confira a programação completa no site do evento: http://departamentos.cardiol.br/decage/congresso2019/

SBC/DCC

O Tradicional Simpósio do DCC – Medicina Baseada em Narrativas, realizado durante o 74º Congresso Brasileiro de Cardiologia em Porto Alegre, foi mais uma experiência de muito sucesso! Com a participação de renomados cardiologistas e discussão científica baseada em casos clínicos, contou com a expressiva presença dos congressistas. Nos dias 25 e 26 de outubro, convidamos a todos para a oportunidade de outra excelente jornada científica durante o Congresso Nacional do DCC no Rio de Janeiro. Confiram o programa e façam suas inscrições: http://departamentos.cardiol.br/sbc-dcc/congresso2019/inscricoes.htm
Programa: http://departamentos.cardiol.br/sbc-dcc/congresso2019/programa.htm

SBC/DERC

O departamento destaca o lançamento do Portal Prevenção e Saúde, no endereço www.derc.org.br, com informações para os profissionais de saúde e a população em geral; a revista do DERC, já com indexadores importantes, adotou o Digital Object Identifier (DOI), sistema que oferece identificação da propriedade intelectual; em Porto Alegre, durante o Congresso da SBC, dentre outras atividades do departamento, aconteceu o tradicional Simpósio do DERC, o lançamento do Livro do DERC, a Assembleia Geral dos integrantes do Departamento e a prova para obtenção do título de habilitação em ergometria.

SBC/DEIC

Congresso em Fortaleza debate prevenção e tratamentos para insuficiência cardíaca, que afeta cerca de 3 milhões de brasileiros

É o maior evento na América Latina destinado à discussão e à pesquisa na área de insuficiência cardíaca

A insuficiência cardíaca é uma das principais doenças que atinge o coração e responsável por duas a três vezes mais mortes que cânceres avançados, como o de intestino e o de mama. Entre os dias 8 e 10 de agosto, mais de mil cardiologistas se reuniram em Fortaleza para o 18º Congresso Brasileiro de Insuficiência Cardíaca, organizado pela SBC.
As inovações tecnológicas para prevenção e tratamento da doença foram amplamente debatidas, com a apresentação de aplicativos e discussão de como a inteligência artificial e as *startups*, que hoje já fazem parte do ecossistema da saúde, podem contribuir neste cenário. "Debatemos aspectos importantes ligados à prevenção da insuficiência cardíaca, a nova epidemia da insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada, o acometimento cardíaco no diabetes e os novos avanços do tratamento ligados a alvos moleculares em cardiologia, em particular nas miocardiopatias", destacou o diretor de Qualidade Assistencial da SBC, Evandro Tinoco Mesquita.
O 18º Congresso Brasileiro de Insuficiência Cardíaca reuniu os principais cientistas brasileiros e também o pesquisador brasileiro que atua em Stanford, Júlio César Batista Ferreira, que desenvolveu a patente de uma nova molécula para insuficiência cardíaca, denominada Samba. Ele foi um dos premiados com a Medalha Carlos Chagas. "Fizemos uma homenagem aos 110 anos da Doença de Chagas e aos 140 anos do nascimento de Carlos Chagas – primeiro e único cientista na história da medicina a descrever completamente uma doença infecciosa: o patógeno, o vetor (*Triatominae*), os hospedeiros, as manifestações clínicas e a epidemiologia", conclui o presidente do evento, João David de Souza Neto.

Foto: Divulgação SBC/DEIC

Congresso homenageia os 110 anos da Doença de Chagas e os 140 anos do nascimento de Carlos Chagas

SBC/SBHCI

O CTO Summit Brasil IV aconteceu em 11 e 12 de outubro, no Instituto de Cardiologia em Porto Alegre com vários convidados internacionais como Masahisa Yamane (Japão), Daniel Weilenmann (Suíça), João Silveira (Portugal) e Lúcio Padilha (Argentina), além de diversos casos ao vivo. Segundo Alexandre Schaan de Quadros, diretor Científico da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCI) e coordenador do curso, a importância da angioplastia de oclusões totais crônicas (CTO) deve-se ao fato de que são muito comuns (em 20% a 30% dos cateterismos, observa-se uma CTO) e estes pacientes podem ser muito sintomáticos, com grande benefício após a recanalização do vaso.

SBC/SOBRAC

Estamos cada vez mais próximos do Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas, avançando com uma rica programação que irá atender todos os segmentos de atuação profissional, com muito conteúdo e atividades práticas e interativas. Além dos 13 convidados internacionais e das principais referências do cenário das arritmias no Brasil, ainda temos como parceiro o Simpósio Luso Brasileiro e o novo megacurso, que promete ser o melhor da história do evento até aqui. Acessem: www.sobrac.org/sobrac2019

Textos jornalísticos da IJCS e da ABC Cardiol são publicados na *SciElo em Pesquisa*

A *SciElo em Pesquisa*, espaço destinado à promoção de artigos científicos com linguagem jornalística, tem destinado espaços regulares à ABC Cardiol e ao IJCS. O mais recente foi o material que destacava que os sucos de uvas integrais comercializados no Brasil não possuíam as mesmas propriedades funcionais. “Para investigar os fatores que podem influenciar no poder antioxidante e os benefícios relacionados à saúde de diferentes sucos de uva integrais produzidos no Brasil, pesquisadores da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás (UFG) realizaram o estudo “*Antioxidant and vasodilatory action of grape juices produced in different regions of Brazil*”, que recolheu e analisou amostras de sucos de uva integrais de cinco estados brasileiro: Goiás, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo”, informou a SciElo em Pesquisa.

Revista setorial destaca o Dia do Cardiologista

A *UP Pharma* dedicou cinco páginas à SBC em edição comemorativa para o Dia do Cardiologista. A revista publicou um editorial com o presidente Oscar Dutra, onde destacou a criação da entidade, em 1943, e a grandiosidade da atualidade. Dutra mencionou também o papel social que a SBC promove oferecendo informações de qualidade para o público leigo. A *UP Pharma* entrevistou ainda o presidente do 74° Congresso Brasileiro de Cardiologia, Leandro Zimerman, que ressaltou as principais atividades do evento.

Dia do Colesterol tem ampla cobertura jornalística

As atividades promovidas pela Diretoria de Promoção da Saúde Cardiovascular em todo o país pela passagem do Dia Nacional de Controle do Colesterol repercutiram na imprensa. Publicações na internet e jornais alertaram a população com dados divulgados pela SBC nos seguintes estados: Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, além do Distrito Federal. O diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular, Fernando Costa, ainda concedeu entrevistas para o portal *R7* da *TV Record*, a rádio *Band News FM* e as agências *Brasil* e *BR+News*. As atividades em São Paulo foram realizadas no metrô e tiveram destaque no portal do Governo do Estado e no *Metro Jornal*.

UOL publica reportagem sobre sódio

O portal de maior audiência do país, UOL, publicou uma reportagem para alertar que até a água tem sódio. A repórter entrevistou o diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular, Fernando Costa, que lembrou que a água não deve ser a maior preocupação de quem precisa diminuir o sal da dieta. “No máximo, uma água mineral terá pouco mais de 100mg de sódio a cada litro, então 2L seriam 10% da quantidade total recomendada do mineral, que é de 2.000mg de sódio, ou 5g de sal de cozinha”, comentou Fernando Costa.

Marcelo Queiroga é Diretor de Departamento de Cardiologia Intervencionista e coordenador do Pronto Atendimento do Hospital Alberto Urquiza Wanderley (João Pessoa-PB), Conselheiro do CRM-PB, Membro da Comissão de Avaliação de Novos Procedimentos do CFM, Presidente eleito da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

A poesia como instrumento de prevenção

Sebastião Aires de Queiroz auxilia os pacientes com versos

"A causa da hipertensão, nem sempre é determinada. Isto é mais uma razão, pra tê-la controlada..." é dessa forma que o médico paraibano de João Pessoa, Sebastião Aires de Queiroz, auxilia pacientes e quem mais se interessar no combate aos fatores de risco para o coração.

As estratégias para adesão aos tratamentos têm que ser múltiplas e, muitas vezes, os médicos se sentem solitários nessa tarefa de mostrar aos pacientes a importância de mudanças no estilo de vida . Por isso, a coluna Norte e Nordeste, homenageia esse colega que utiliza a criatividade e a singeleza das poesias em seu dia a dia.

Sebastião Aires de Queiroz já escreveu poemas sobre coração, hipertensão, colesterol, tabagismo, vocação médica e outros de cunho preventivo na área médica. Ele também fez poemas sobre espiritualidade, ética dirigida a estudantes de medicina, medicina e humanismo, além de um soneto sobre eutanásia e ortotanásia. Tem um cordel sobre DST/AIDS, câncer de mama e de próstata, exames do pezinho e de Papanicolau.

O colega integra as Academias de Medicina e Poesia da Paraíba, tem formação em pediatria, medicina do trabalho, é generalista como médico de família. Atualmente está aposentado, tendo trabalhado no Banco do Brasil, no ex- Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS), Paraiban, Pronto-Socorro Infantil e no Instituto da Previdência do Estado da Paraíba. Tem seis livros publicados, alguns com patrocínio do Conselho Regional de Medicina/PB, Unimed e Sicredi.

"Sou um velhinho de 89 anos, com currículo de sete filhos, 18 netos e dez bisnetos, que ainda caminha, dirige e exerce com autonomia e independência os atos da vida diária, na graça de sua longevidade ativa", resume Sebastião Aires de Queiroz de forma bastante simpática sobre a própria vida.

Alguns dos poemas de Sebastião Aires de Queiroz podem ser conferidos no link: http://jornal.cardiol.br/2019/outubro/norte_e_nordeste.html

Foto: Divulgação

Sebastião Aires de Queiroz

Reinaldo Hadlich é Professor Associado de Cardiologia da PUC/RJ.

Roberto Bassan formou gerações de cardiologistas e ainda inspirou o próprio filho

O professor foi integrante do Conselho Editorial da ABC Cardiol por mais de 25 anos

A coluna História da Cardiologia complementa as informações da edição passada com a trajetória profissional do colega Roberto Bassan, de quem fui contemporâneo na Unidade Coronariana do Hospital Souza Aguiar, no Rio de Janeiro (RJ), em 1971.

O professor da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro, que também ministrou o curso anual de atualização em doença arterial coronariana, em várias cidades do Brasil, com José Geraldo Castro Amino, teve uma robusta vida acadêmica e com várias contribuições científicas. Além do curso, introduziu o conceito das Unidades de Dor Torácica na Sala de Emergência, a partir de 1997, no Brasil, com o projeto Dor Torácica do Hospital Pró-Cardíaco. Foi ainda o autor principal do artigo "*Atrial ventricular block in acute inferior wall myocardial infarction: harbinger of associated obstruction in the left anterior descending coronary artery*. JACC 1986; 8:773-778", referenciado no livro de Eugene Braunwald em duas edições consecutivas.

Teve vasta produção científica, como a publicação do livro Síndrome Coronariana Aguda nas Unidades de Dor Torácic", em 2000; 16 capítulos em livros médicos diversos; dez artigos originais em revistas médicas internacionais; 43 resumos de temas livres em revistas médicas internacionais, sendo 18 no EHJ e 13 no JACC; 193 resumos de temas livres nas revistas da SBC e SOCERJ; e três teses acadêmicas. Na *ABC Cardiol* – Arquivos Brasileiros de Cardiologia, foi integrante do Conselho Editorial entre 1991 e 2017, na qual teve a publicação de 22 artigos originais, além de oito artigos de revisão e editoriais na publicação.

Roberto Bassan foi coordenador de Ensino e Pesquisa do Hospital Pró-Cardíaco, entre 1994 e 2004, e teve oito participações em pesquisas clínicas internacionais e multicêntricas, entre 1994 e 2000. Com vida profissional rica e admirável, inspirou o próprio filho, Fernando Bassan, que hoje também é cardiologista.

Foto: Divulgação

Roberto Bassan com o seu filho

Protásio Lemos da Luz é Professor Sênior de Cardiologia do InCor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP)

Inteligência Artificial e Medicina

A inteligência artificial (IA) foi um dos destaques do recente Congresso da *European Society of Cardiology*, em Paris. A IA já vem sendo usada em várias áreas, como aviação, viagens espaciais, armas de guerra dirigidas e *robots*. Há muita controvérsia sobre se IA é um avanço bom para a humanidade, ou se poderia apresentar até uma ameaça ao gênero humano. Por exemplo: se a IA criar um ser que seja mais capaz que o homem, não poderia aniquilá-lo? Até agora, o homem criou tecnologia e instrumentos que ele controla, e os usa para executar tarefas específicas. Porém, a IA isso não poderá fugir do controle?

Na medicina, a IA vem assumindo importância crescente, e com impressionante rapidez. Até agora foca em dados objetivos, como imagens, e tem demonstrado ser superior ao homem, mesmo especialmente treinado, em reconhecer o normal e o anormal. Portanto, é mais precisa, por exemplo, em diagnosticar tumores malignos, áreas cerebrais isquêmicas ou quaisquer anomalias morfológicas. Também pode ser extraordinariamente eficaz na análise de números, seja pressão arterial ou valores laboratoriais.

Portanto, parece ser um instrumento importante e que possibilitaria melhorar a medicina, com base em diagnósticos mais precoces e preciosos. Alguns problemas parecem óbvios. Primeiro, a IA está ainda no domínio da investigação e restrita às entidades acadêmicas. A expansão para prática pode demorar e requer consideráveis adaptações. Segundo, a qualidade do produto da IA depende sempre da qualidade do produto adquirido na fonte, como no exame clínico/físico, laboratório bioquímico e imagens. É o "*garbish in, garbish out*". Terceiro, o aspecto emocional do doente é subjetivo, mas muito importante. Como lidar com a alma humana será também possível com IA? E a criatividade? Criatividade é a capacidade de criar coisas novas, inesperadas. A IA pode avaliar isso?

De qualquer modo IA é um fenômeno novo em medicina e, aparentemente, não é modismo. Veio para ficar. Convém nos prepararmos, refletindo sobre ela.

Roberta Lara é Doutora em Investigação Biomédica pela Universidade de São Paulo, campus Ribeirão Preto, e Pesquisadora da Universidade Estadual de Campinas.

Proteínas e a saúde muscular do paciente

O processo de envelhecimento é caracterizado por diferentes mudanças metabólicas, que podem comprometer a qualidade de vida. A prevalência de sarcopenia nos Estados Unidos e em algumas regiões da Europa chega de 5 a 13% em pessoas com idades entre os 60 e 70 anos, e de 11 a 50%, em pessoas com mais de 80 anos.

A sarcopenia é o nome que se designa a perda de massa muscular típica do envelhecimento. É postulado que a redução da massa muscular com a idade acontece pela diminuição do número de fibras musculares, de seu tamanho, ou uma associação de ambos. A massa e a função das proteínas musculares dependem de um processo chamado *turnover* proteico. Esse *turnover* é fundamental para a manutenção da integridade e da função celular e, também, pela reposição de proteínas danificadas.

Em pacientes idosos, o equilíbrio entre síntese e degradação proteica é modificado, sendo encontrada uma taxa de síntese 30% inferior de proteínas musculares, incluindo proteínas miofibrilares e mitocondriais. A perda de massa muscular leva ao comprometimento das atividades de vida diária do idoso, de modo que pode reduzir sua qualidade de vida.

A intervenção nutricional é essencial neste período, especialmente em relação ao consumo de proteínas de qualidade. Aconselha-se uma ingestão diária de proteína em torno de 1,2-1,5g/kg de peso corporal, a fim de prevenir e minimizar o processo sarcopênico. Este valor é superior à atual recomendação para adultos, de 0,8g/kg/dia. Estudo sugeriu que é mais eficaz a ingestão de uma quantidade suficiente de proteína de alta qualidade em cada refeição, do que de uma única vez, levando a um potente estímulo da síntese proteica para indivíduos jovens e idosos.

Referências

Souza M, Carvalho P, Teixeira VH, Soares J. Sarcopenia, músculo e nutrição. RPCD. 12(2):101-12.

Picoli T et al. Sarcopenia e envelhecimento. Fisioter Mov. 2011;24(3):455-62.

Domingo Braile é Professor Emérito da Faculdade Estadual de Medicina de Rio Preto e Sênior da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Pró-Reitor de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); editor do Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery.

O "Novo" Cirurgião Cardiovascular

Venho insistindo no tema do "novo cirurgião cardiovascular". Este ano, inicia-se um novo tempo no preparo do profissional.

Exigia-se do candidato à residência na especialidade um pré-requisito de 2 anos em cirurgia geral ou torácica.

Agora a entrada é direta, para um curso de 5 anos básicos, além de mais 2 para áreas de atuação.

Este especialista estará preparado para atuar em todo o espectro do tratamento das doenças do coração e dos grandes vasos, seja pelas técnicas clássicas, ou por pequenas incisões ou punções, usando dispositivos adequados.

Recebi esta semana um artigo da China, proveniente do Departamento de Cirurgia da Universidade da Província de Fujian, em Fuzhou, em que esta previsão já é realidade.

Cirurgiões cardiovasculares mostram a correção de comunicação interventricular em 68 pacientes, com o emprego de dispositivos, por meio de uma incisão de 2cm na parte inferior do esterno e punção do ventrículo direito, para liberação do oclusor, sob controle ecocardiográfico.

Um novo campo de atuação para o cirurgião cardiovascular.

Fernando Lianza Dias é especialista em Cardiologia pela SBC/AMB, médico Preceptor de Cardiologia, Chefe do Serviço de Risco Operatório do Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB, Diretor Científico da Cardioclin e Coordenador do Núcleo de Prevenção das Doenças Cardiovasculares no Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal Da Paraíba (UFPB).

Medicina, a arte da cura: seus valores históricos e simbólicos

Lançando um olhar retrospectivo na história da mitologia, buscamos fazer uma viagem pela cultura e pelo conhecimento, inspirada nos deuses que representavam a saúde e a medicina na mitologia greco-romana, como Apolo (deus da purificação e da cura, entre outros atributos), Esculápio (deus da medicina e da cura), Hígia (deusa da saúde, limpeza e sanidade) e Panaceia (deusa da cura).

Para dar mais sabor à nossa aventura, resolvemos retratar a imagem dos deuses de uma maneira mais moderna e diferente dos padrões antigos, com ilustrações feitas sob encomenda por uma dupla de jovens artistas plásticos PHIL & Ico.

Toda veneração dirigida aos deuses, com seus poderes sobre-humanos, seus templos e altares espalhados pelas cidades da Antiguidade, frente à figura moderna de um cardiologista, guiado pela ciência e tecnologia, respeitado frente à classe médica, admirado por seus pacientes, responsável por proteger e salvar vidas modernas, dedicado à arte da cura.

Nas linhas a seguir, vamos descrever alguns tópicos de Hígia: a deusa da prevenção de doenças e da preservação da boa saúde. Hígia, deusa da limpeza, saúde e sanidade, deu origem à palavra “higidez”. Enquanto seu pai, Esculápio, era associado diretamente à cura, ela era ligada à prevenção da doença e à sustentação da saúde. Várias estátuas e monumentos retratam a deusa grega Hígia segurando um cálice com uma serpente enrolada em torno dela, simulando comer algo do cálice. Alguns interpretam o cálice de Hígia com a serpente como um símbolo da vida em harmonia com a deusa-mãe. A serpente pode ainda simbolizar o paciente, que escolhe partilhar ou não da medicina para se ajudar, decidindo-se sobre o próprio bem-estar e fazendo as escolhas corretas. A serpente, que é retratada partilhando do cálice, é também relacionada às crenças antigas como um símbolo de cura e sabedoria.

Calendário 2019

Congresso Alagoano de Cardiologia 2019
17 a 19 de outubro de 2019
Hotel Ritz Lagoa da Anta (AL)

XI Congresso Amazonense de Cardiologia
14 e 15 de novembro de 2019
Manaus Plaza – Centro de Convenções (AM)

SBC CLUBE

Um programa de descontos na aquisição de produtos ou serviços em diferentes segmentos.

Conheça os nossos parceiros e comece a usufruir de mais um benefício para os associados.

Cartão SBC Clube: sua nova identidade!

Acesse já!
cardiol.br/sbc-clube

Agora você já pode acessar todas as **Publicações da SBC** em um só aplicativo

BAIXE GRÁTIS

- Arquivos Brasileiros de Cardiologia
- International Journal of Cardiovascular Sciences
- Jornal SBC
- Diretrizes da SBC
- Pocket Book
- ABC Imagem Cardiovascular
- Outras Publicações

Baixar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA SBC 1943

MOVIDOS PELO CORAÇÃO